

RELATÓRIO PARCIAL
COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
CICLO 2025-2026

Mantenedora

Cetrus - Diagnostico Ltda

Mantida

Faculdade Cetrus Sanar

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
4. DIMENSÕES AVALIADAS	5
5. METODOLOGIA.....	6
6. CRONOGRAMA.....	7
7. RESULTADOS PARCIAIS.....	8
7.1. CORPO DOCENTE – CST em Gestão Hospitalar (presencial e EaD)	8
7.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	8
7.3. CORPO DISCENTE – CST em Gestão Hospitalar.....	9
8. ANÁLISES GRÁFICAS DOS DADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO PARCIAL.....	9
8.1. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO DOCENTE.....	9
8.1.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE A COLETA DE DADOS OBTIDA JUNTO AO CORPO DOCENTE.....	21
8.2. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	23
8.2.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS OBJETIVOS JUNTO AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	34
8.3. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO DISCENTE.....	35
8.3.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS OBTIDOS DO PROCESSO JUNTO AO CORPO DISCENTE.....	42
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Nome da IES:** Faculdade Cetrus-Sanar
- **Código da IES:** 23022
- **CNPJ da Mantenedora:** 00.395.788/0001-82
- **Razão Social da Mantenedora:** Cetrus - Diagnóstico Ltda
- **Código da Mantenedora:** 17033
- **Categoria Administrativa:** Privada com fins lucrativos
- **Natureza Jurídica:** Sociedade Civil
- **Localização:** São Paulo – SP

2. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Cetrus Sanar apresenta este relatório parcial referente ao processo de autoavaliação institucional realizado no primeiro semestre de 2025, conforme previsto no planejamento trienal da comissão (2024-2026). Esta etapa teve como foco a análise de três dimensões estratégicas, a saber:

- Comunicação com a Sociedade
- Planejamento e Sustentabilidade Financeira
- Responsabilidade Social da Instituição

A autoavaliação visa fornecer subsídios objetivos à tomada de decisões pela gestão institucional, estimulando o aprimoramento contínuo das práticas acadêmico-administrativas. A partir da coleta e análise dos dados obtidos junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a CPA pretende promover ações corretivas ainda dentro do ciclo avaliativo vigente.

As atividades foram conduzidas por meio de questionários eletrônicos aplicados a três públicos-alvo: corpo técnico-administrativo, docentes e discentes do curso CST em Gestão Hospitalar, das modalidades presencial e EaD. A coleta de dados ocorreu durante a “Semana da Autoavaliação”, realizada entre os dias 12 e 23 de maio de 2025.

A partir dos dados coletados nesta etapa da autoavaliação, foi possível identificar elementos concretos que subsidiam o aprimoramento institucional. Com base nessas

informações, busca-se implementar medidas corretivas ainda durante o ciclo avaliativo vigente, visando promover melhorias contínuas nos processos internos da Faculdade Cetrus Sanar. Essas ações têm como finalidade corrigir fragilidades identificadas até o momento e fortalecer o alinhamento entre a missão institucional, as práticas acadêmico-administrativas e os interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Assim, o processo de autoavaliação conduzido pela Faculdade Cetrus Sanar tem como foco principal subsidiar a tomada de decisões pela administração superior, fomentando a cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional. Por meio da análise de dados coletados junto aos diversos segmentos acadêmicos, bem como da observação das diretrizes e dimensões estabelecidas pela CPA, busca-se promover o contínuo desenvolvimento da instituição.

A CPA da Faculdade Cetrus Sanar destaca que os resultados apresentados neste relatório são parciais, decorrentes da coleta de dados realizada por meio de questionários eletrônicos aplicados aos discentes regularmente matriculados no curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar. Estes dados representam apenas uma parte do conjunto total de informações que continuarão a ser coletadas ao longo do ciclo avaliativo 2024-2025.

Os membros da CPA consideram essencial a participação de professores e colaboradores no processo avaliativo, reconhecendo a relevância de suas contribuições para o funcionamento institucional e seu impacto nas políticas de melhoria contínua da educação superior. As opiniões e os feedbacks desses públicos são fundamentais para identificar tanto as áreas de excelência quanto as oportunidades de aprimoramento em todas as dimensões da vida acadêmica e administrativa da Faculdade.

Por fim, a CPA informa que os resultados consolidados nesta etapa serão incorporados ao relatório final de autoavaliação, juntamente com os dados que serão coletados no segundo semestre de 2025, abrangendo também docentes e discentes dos cursos livres e de pós-graduação lato sensu, e será submetido ao sistema e-MEC até 31 de março de 2026 e divulgado no site institucional da Faculdade Cetrus Sanar (www.cetrus.com.br), permitindo amplo acesso aos membros da comunidade acadêmica, sociedade civil e corpo técnico. A publicação tem por finalidade garantir a transparência do processo e evidenciar as melhorias implementadas a partir da autoavaliação institucional.

3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como finalidade identificar pontos fortes e fragilidades institucionais, orientando o aprimoramento da qualidade educacional, administrativa e social da Faculdade. Neste ciclo, os objetivos específicos foram:

- Avaliar a efetividade da comunicação com a sociedade;
- Analisar a integração entre planejamento e sustentabilidade financeira;
- Observar o impacto das ações institucionais voltadas à responsabilidade social.

4. DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões avaliadas na pesquisa objeto deste relatório foram as seguintes:

Dimensão avaliada	Aspectos observados / O que se espera conhecer
<p>Comunicação com a Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza, acessibilidade e alcance das informações institucionais veiculadas; • Transparência nas comunicações oficiais e prestação de contas; • Efetividade dos canais de escuta e resposta (ouvidoria, SAC etc.); • Imagem e visibilidade da instituição junto à comunidade externa.
<p>Planejamento e Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de participação em ações de gestão do curso com direcionamento de recursos e investimento • Integração entre planejamento acadêmico e financeiro; • Transparência na gestão dos recursos e uso de indicadores de desempenho;

<p>Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de projetos e ações com impacto social real; • Compromisso com inclusão, diversidade e acessibilidade; • Contribuição para o desenvolvimento local, regional e para políticas públicas.
--	--

5. METODOLOGIA

Nesta etapa do processo de autoavaliação, foi adotada a Escala de Likert¹ como metodologia para mensuração da percepção dos respondentes em relação a diferentes aspectos institucionais. A escala utilizada foi composta por cinco níveis de resposta, conforme abaixo:

- 1 – Muito ruim
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Excelente

Essa metodologia tem como objetivo aferir o grau de satisfação, opinião ou percepção dos diferentes públicos da instituição (alunos, docentes, corpo técnico, entre outros) sobre aspectos previamente definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme o planejamento trienal em vigor.

A Escala de Likert é uma ferramenta amplamente utilizada em processos avaliativos, especialmente no âmbito educacional, por sua simplicidade de aplicação, clareza para o respondente e eficácia na coleta de dados subjetivos. Por ser uma escala ordinal, os resultados obtidos permitem identificar tendências de percepção (positiva, neutra ou negativa), ainda que os intervalos entre as categorias não representem distâncias matematicamente equivalentes.

Os dados obtidos por meio dessa escala permitem a realização de análises quantitativas, como cálculo de médias, frequências e identificação de áreas com maior ou menor índice de satisfação. A interpretação desses resultados subsidia a elaboração

¹ GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

de diagnósticos institucionais, contribuindo para a definição de ações de melhoria contínua.

Complementarmente, em alguns instrumentos aplicados, foram incluídas questões abertas com o intuito de aprofundar a compreensão qualitativa das percepções registradas, reforçando o caráter reflexivo e participativo do processo de autoavaliação.

6. CRONOGRAMA

Os trabalhos da CPA foram realizados por etapas, conforme o cronograma disposto abaixo.

- **1ª Etapa:** Definição dos Instrumentos. Os membros da CPA receberam documentos informativos e orientações detalhadas sobre suas responsabilidades e os procedimentos a serem seguidos.
- **2ª Etapa:** Sensibilização Comunidade Acadêmica. A comunidade foi abordada através de diversos canais de comunicação, como e-mail, portal do aluno, whatsapp e reforço em sala de aula.
- **3ª Etapa:** Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica. Foi realizada a aplicação dos questionários quantitativos por meio de plataformas de mídia eletrônica, facilitando a coleta de dados de forma eficiente e acessível.
- **4ª Etapa:** Tabulação parcial dos dados. Os dados coletados foram tabulados e organizados de forma sistemática para análise posterior.
- **5ª Etapa:** Verificação dos pontos de atenção e sugestão das melhorias sugeridas a partir da coleta dos dados da comissão. Os dados foram analisados de forma criteriosa pela comissão, identificando tendências, padrões e áreas de interesse para a melhoria institucional.
- **6ª Etapa:** Divulgação parcial dos resultados. Com base na análise dos dados, a comissão irá propor um plano de ação para implementação de melhorias dos pontos mais sensíveis observados nesta primeira etapa da autoavaliação, visando a sua implementação ainda no ciclo avaliativo em curso.

7. RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa foi realizada em três frentes distintas: corpo docente, corpo técnico e administrativo e corpo discente. Abaixo, destacam-se os principais pontos obtidos em cada uma das análises.

7.1. CORPO DOCENTE – CST em Gestão Hospitalar (presencial e EaD)

- **Participantes:** Docentes vinculados ao curso

- **Percepções destacadas:**

- Comunicação com a Sociedade: avaliação majoritariamente entre "Bom" e "Excelente".
- Planejamento e Sustentabilidade Financeira: percepção positiva, com sugestão de maior participação nas decisões financeiras.
- Responsabilidade Social: destaque para as ações da Clínica Escola e projetos de extensão.

- **Observações:** Satisfação elevada com aspectos institucionais. Sugere-se ampliar o diálogo sobre gestão orçamentária.

7.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- **Participantes:** 15 colaboradores

- **Percepções destacadas:**

- Comunicação: ferramentas institucionais avaliadas como eficazes.
- Planejamento Financeiro: percepção positiva, com recomendações para ampliar a transparência.
- Responsabilidade Social: alto reconhecimento das ações sociais.

- **Observações:** Colaboradores demonstram elevado grau de satisfação. Destaca-se a importância de fortalecer a cultura participativa.

7.3. CORPO DISCENTE – CST em Gestão Hospitalar

- **Participantes:** 58 alunos

- **Percepções destacadas:**

- **Comunicação:** canais oficiais e clareza das informações avaliados como bons/excelentes.
- **Responsabilidade Social:** ações sociais reconhecidas; incentivo à participação estudantil.
- **Estrutura e Ensino:** infraestrutura adequada, boa aplicação prática dos conteúdos. Necessita ampliar o conhecimento sobre o PPI.

- **Observações:** Indicadores positivos. Recomendam-se ações voltadas à divulgação do PPI e estímulo à participação em atividades sociais.

8. ANÁLISES GRÁFICAS DOS DADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO PARCIAL

Abaixo, serão divulgados os gráficos obtidos das respostas de cada uma das frentes da pesquisa realizada.

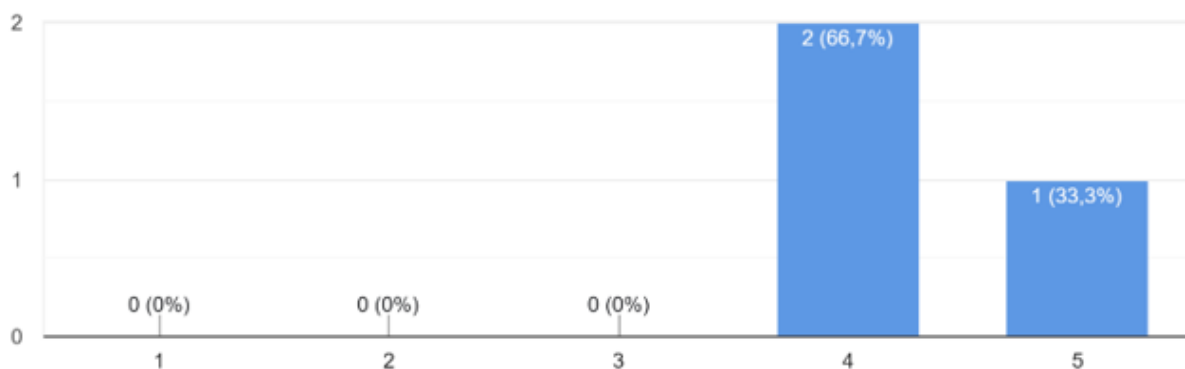
8.1. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO DOCENTE

Durante o processo de autoavaliação conduzido pela CPA ao longo do 1º de 2025, os resultados obtidos junto aos Docentes participantes do curso CST em Gestão Hospitalar participantes desta primeira etapa da autoavaliação avaliaram aspectos a respeito das 3 (três dimensões) propostas nesta etapa, cujos resultados obtidos podem ser observados a seguir:

Comunicação

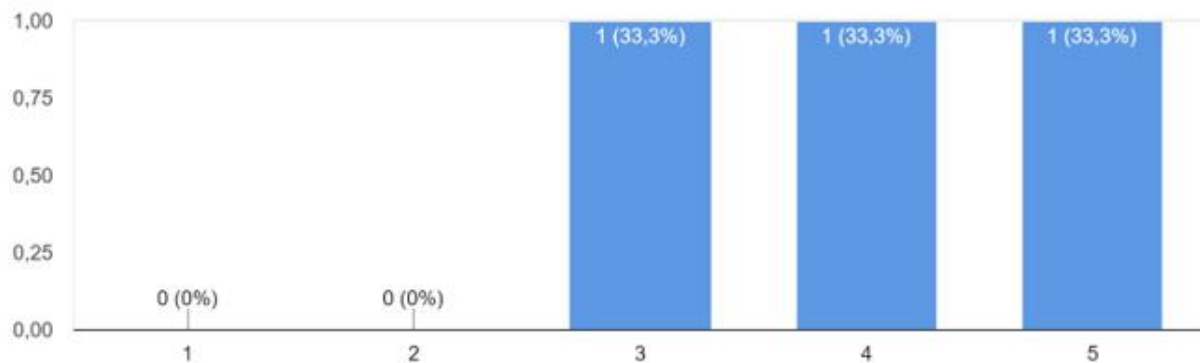
Como você avalia a clareza e a objetividade das informações institucionais divulgadas?

3 respostas



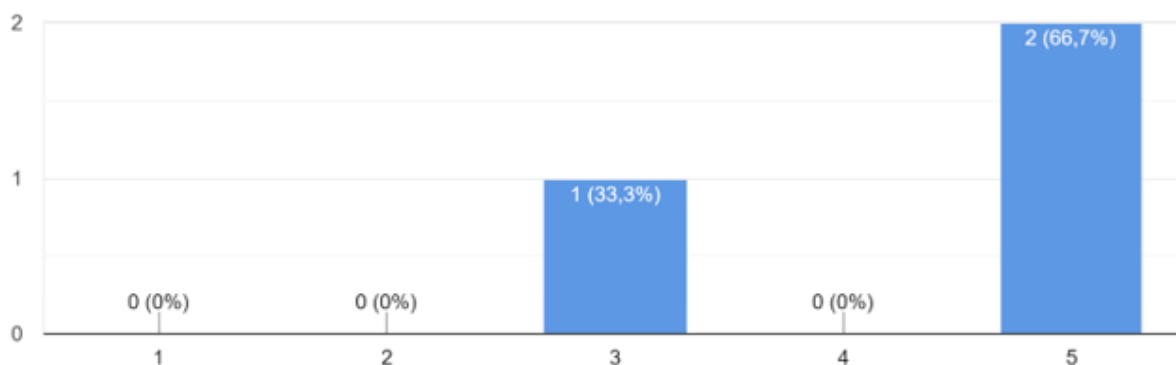
Como você avalia a eficiência dos canais oficiais de comunicação (site, redes sociais, e-mails, ambiente virtual)?

3 respostas



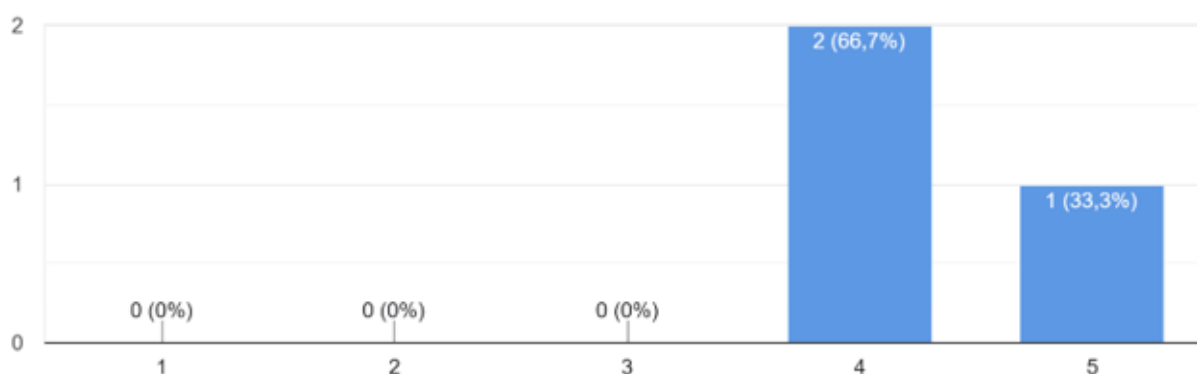
Como você avalia a facilidade de localização e compreensão das informações acadêmicas (calendários, prazos, horários)?

3 respostas



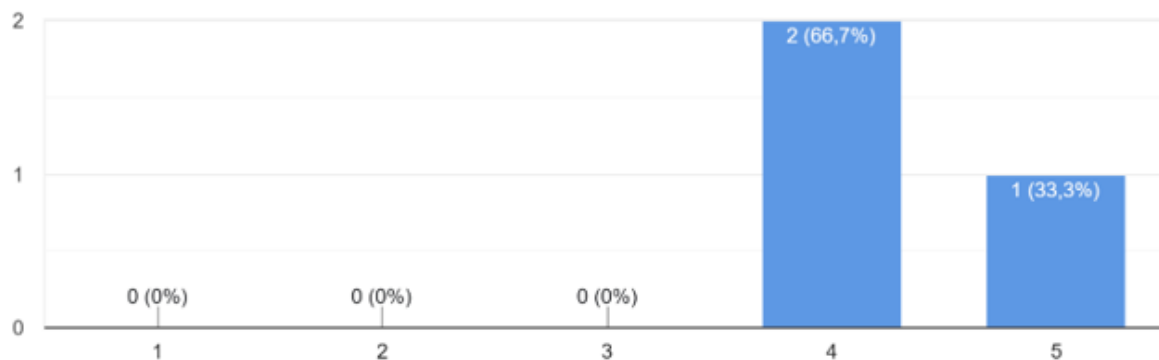
Como você avalia a facilidade de navegação nos ambientes virtuais disponibilizados (site institucional e plataformas acadêmicas)?

3 respostas



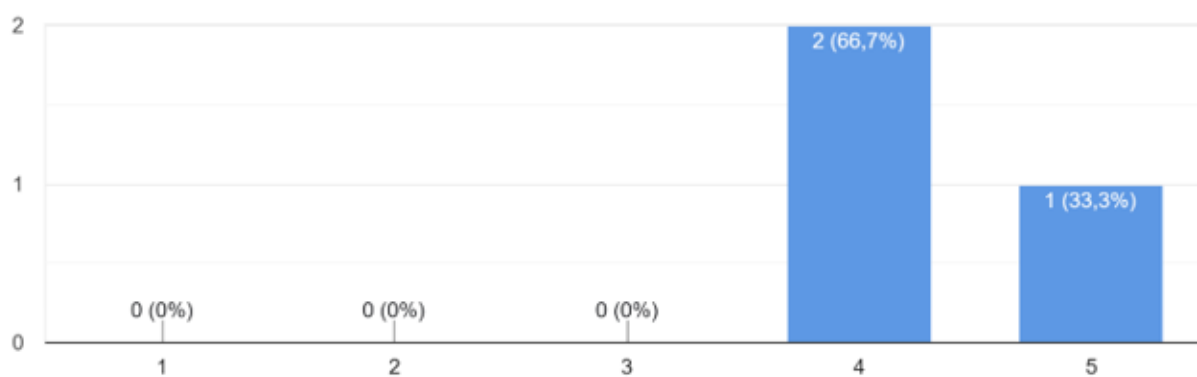
Como você avalia a clareza e o respeito no atendimento prestado pelas equipes administrativas?

3 respostas



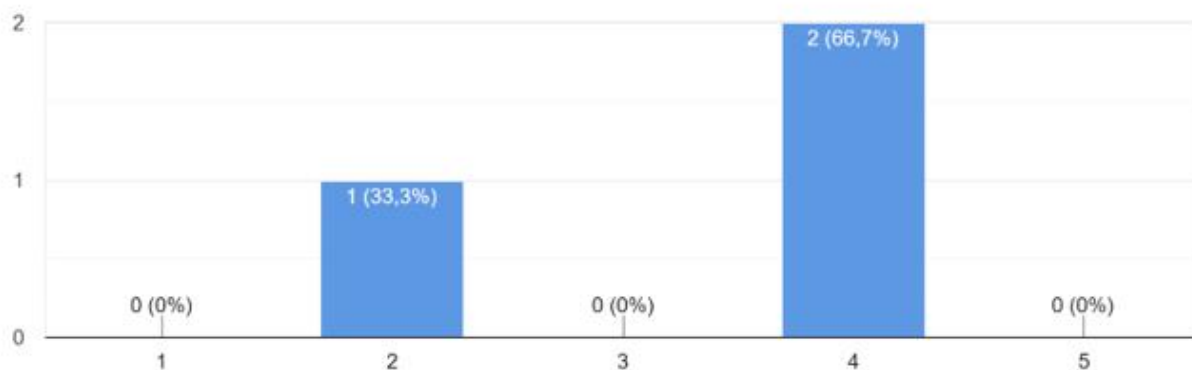
Como você avalia a capacidade da comunicação da instituição em atender às necessidades dos docentes?

3 respostas



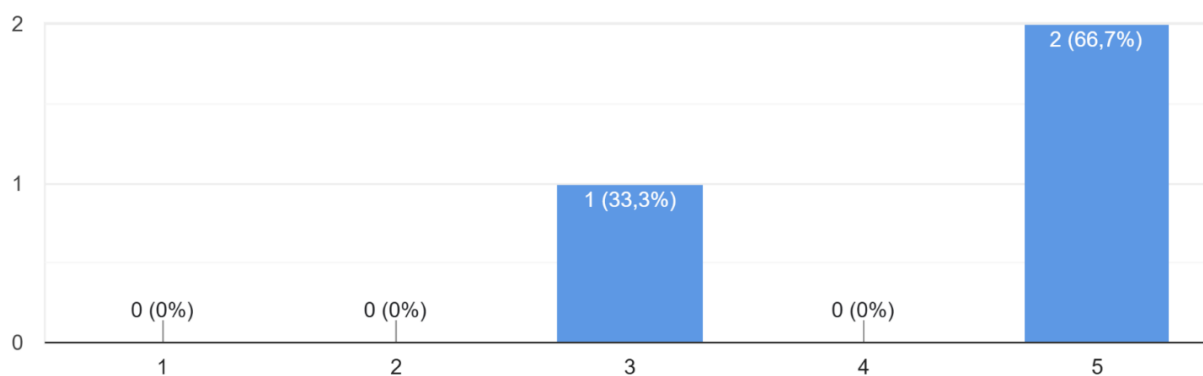
Como você avalia a eficiência da comunicação sobre atividades externas à faculdade? Exemplo:
Palestras, congressos, simpósios, jornadas...

3 respostas



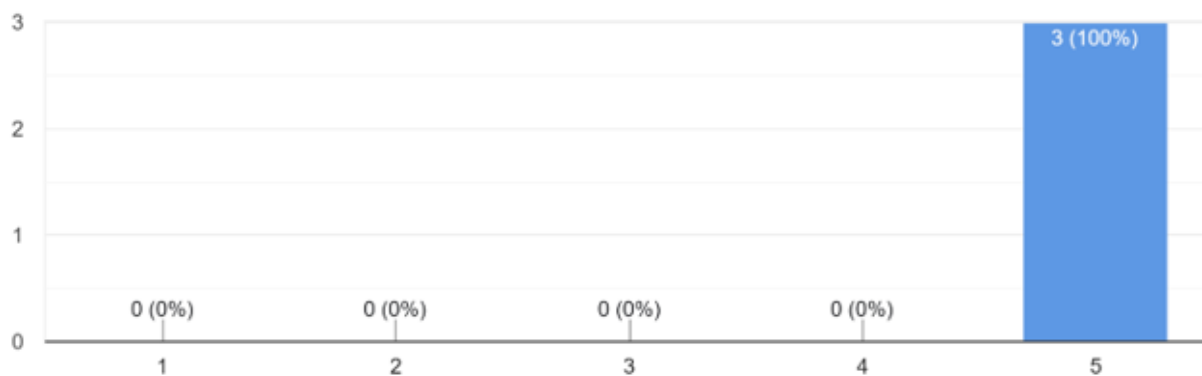
Como você avalia a comunicação interna entre o corpo docente e outros setores (Secretaria, Financeiro, Marketing, etc.)?

3 respostas



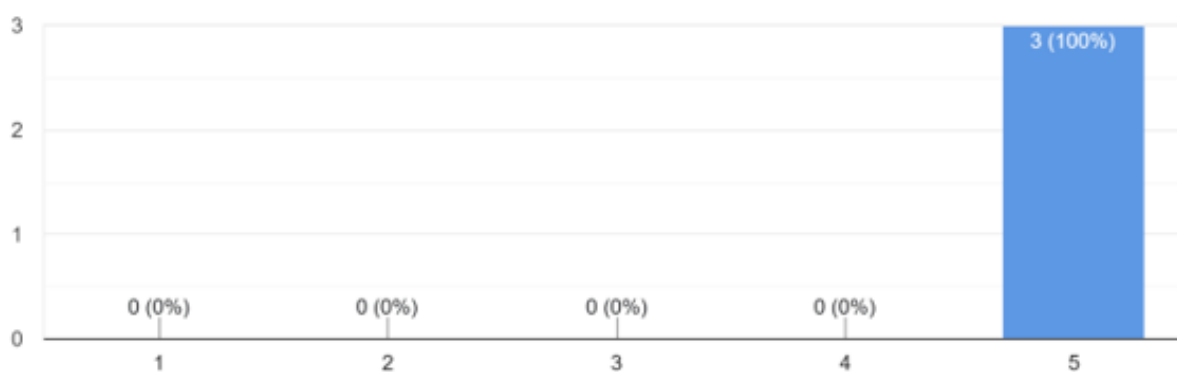
Como você avalia a comunicação entre as coordenações de curso e o corpo docente?

3 respostas



Como você avalia a comunicação entre as coordenações de curso e o corpo docente?

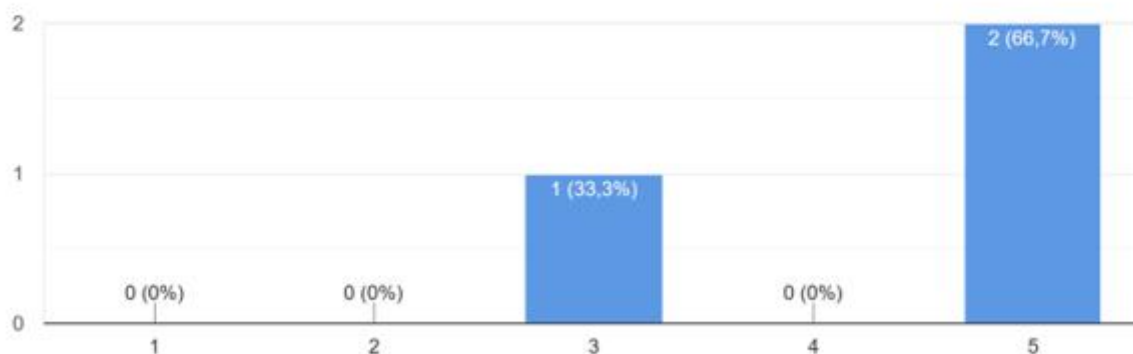
3 respostas



Planejamento e sustentabilidade financeira

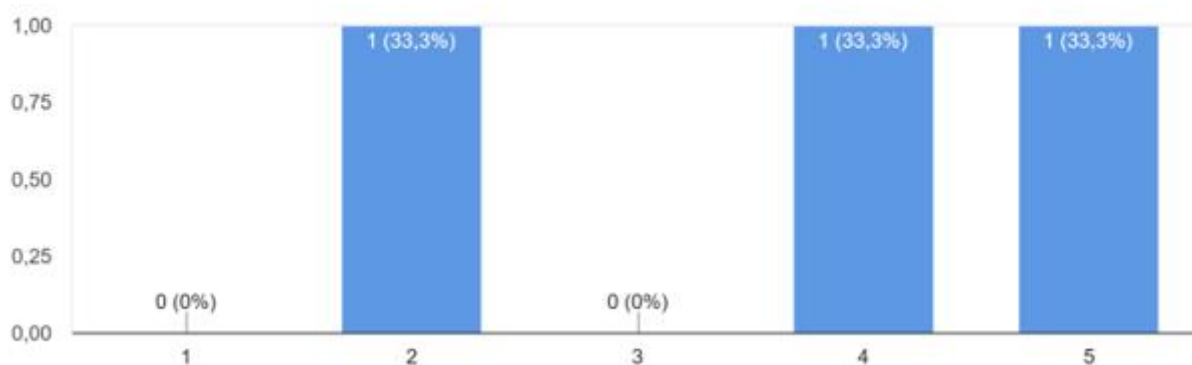
Como você avalia o envolvimento do corpo docente nas discussões sobre o planejamento estratégico da faculdade, especialmente no que se refere às áreas acadêmicas e de ensino?

3 respostas



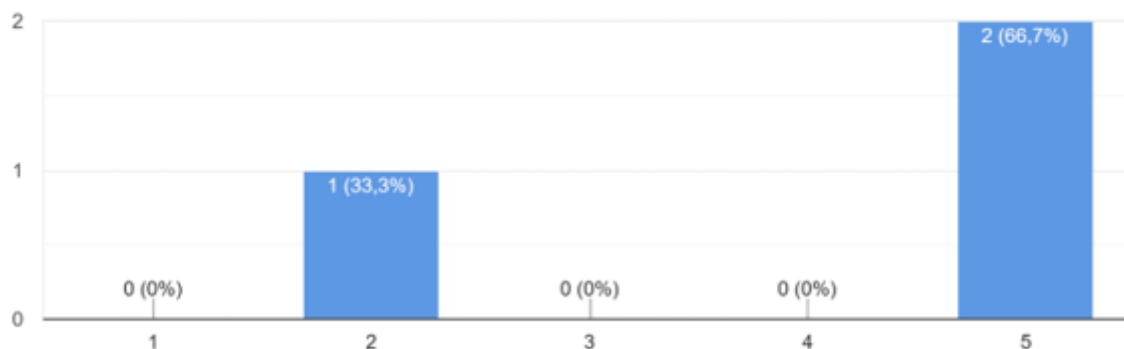
Qual sua avaliação sobre o atual planejamento financeiro da faculdade e sua adequação para garantir a continuidade das atividades acadêmicas e de iniciação científica?

3 respostas



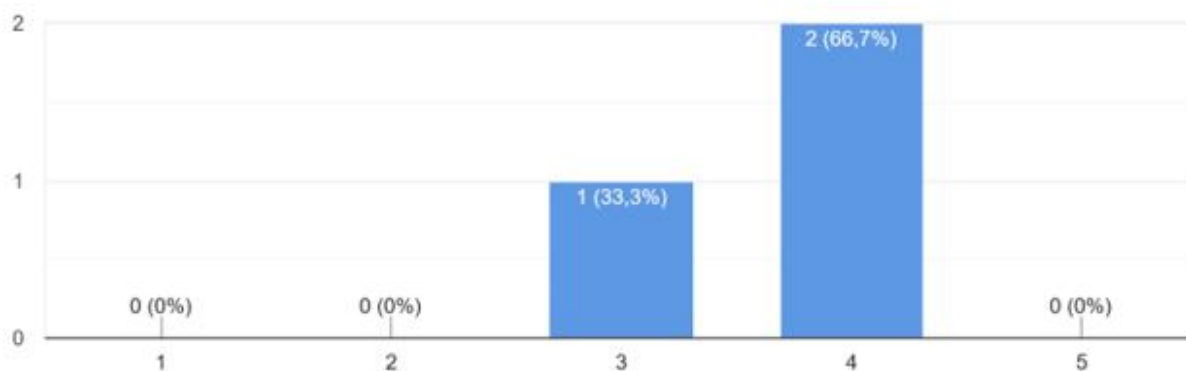
Como você avalia o envolvimento do corpo docente sobre a alocação de recursos para atividades acadêmicas e pedagógicas (laboratórios, material didático, etc.)?

3 respostas



Como você avalia o envolvimento do corpo docente na tomada de decisões financeiras que impactam diretamente os cursos e atividades?

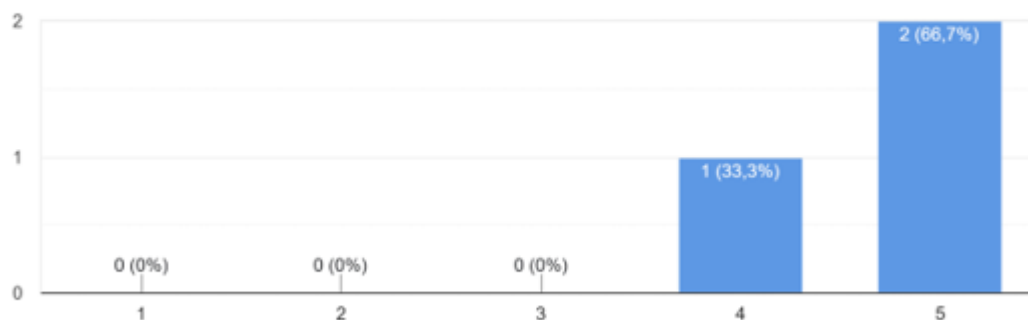
3 respostas



Responsabilidade social da instituição

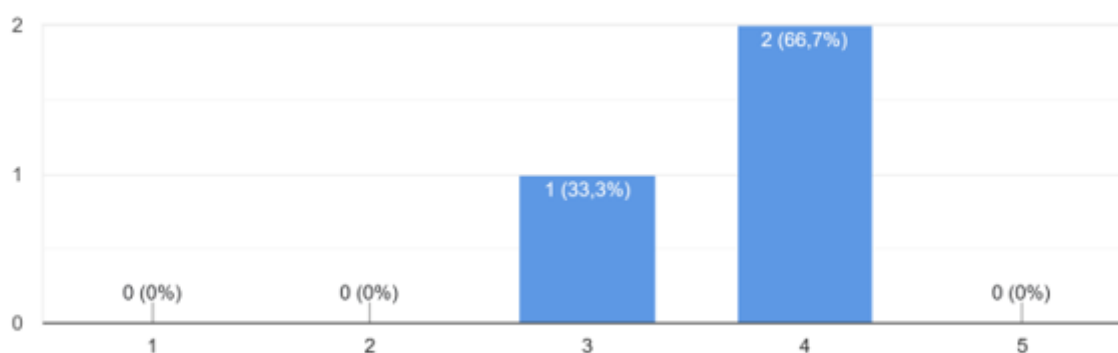
De modo geral, como você avalia as ações sociais promovidas pela faculdade em termos de benefício à comunidade?

3 respostas



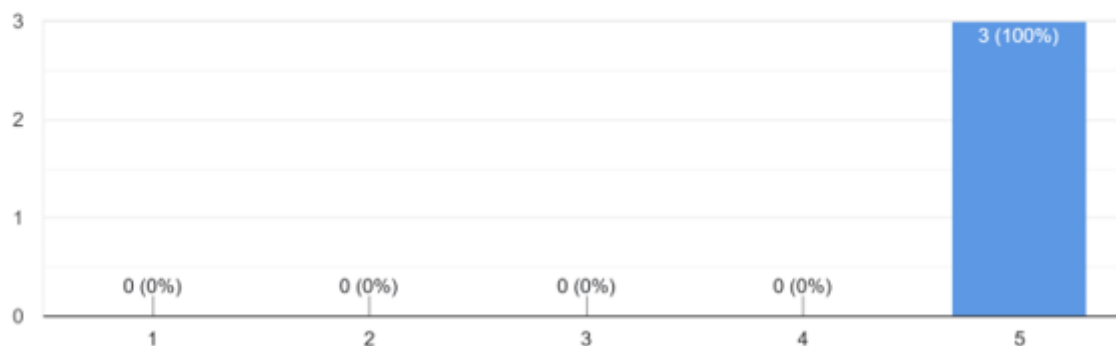
Como você avalia o incentivo fornecido aos docentes para participarem das ações sociais?

3 respostas



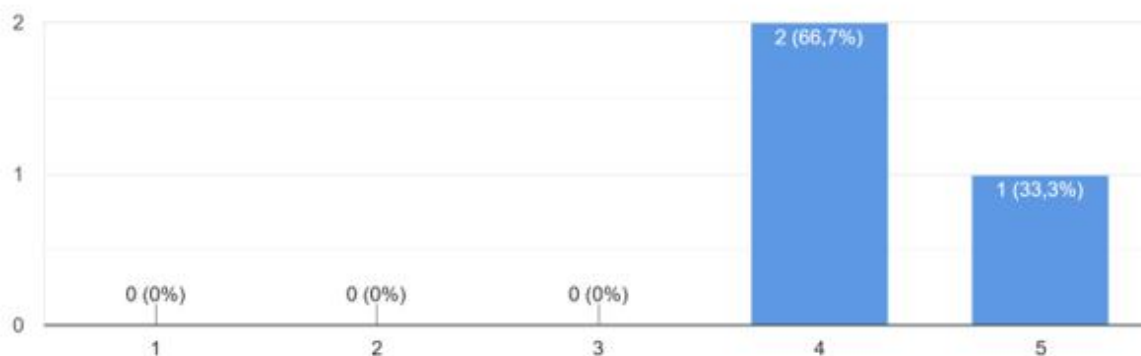
Como você avalia a contribuição das atividades sociais e dos projetos de extensão para aproximação do aprendizado teórico à prática profissional dos alunos?

3 respostas



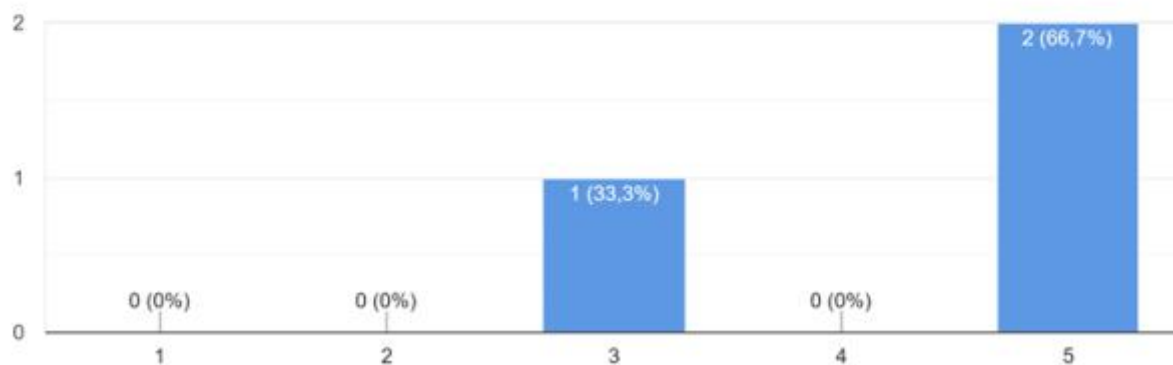
Como você avalia as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela faculdade?

3 respostas



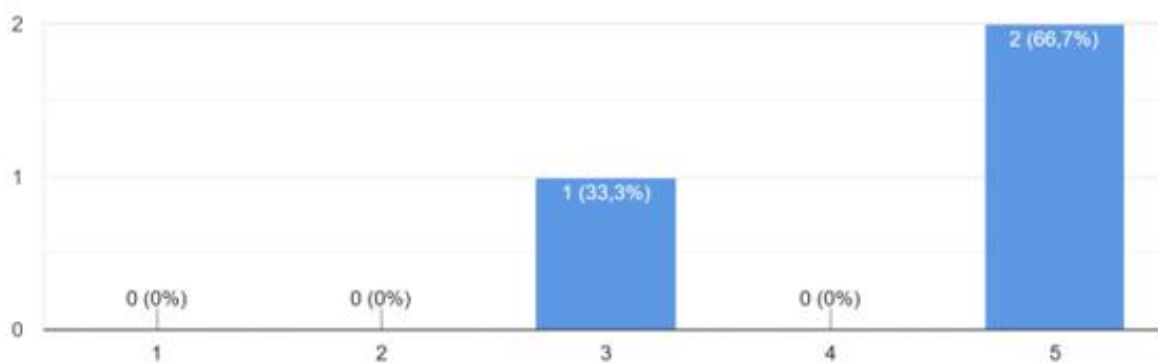
Como você avalia a participação do corpo docente nos projetos sociais e extensionistas da instituição?

3 respostas



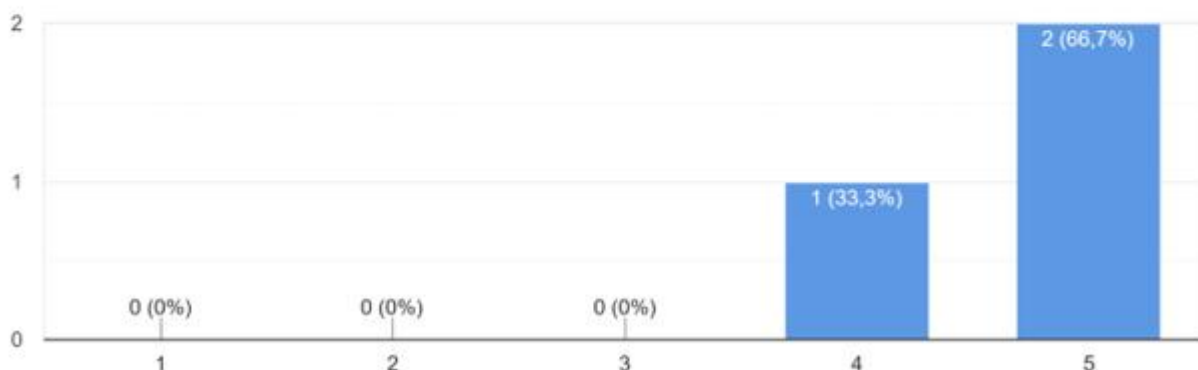
Como você avalia o engajamento do corpo docente nas iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição?

3 respostas



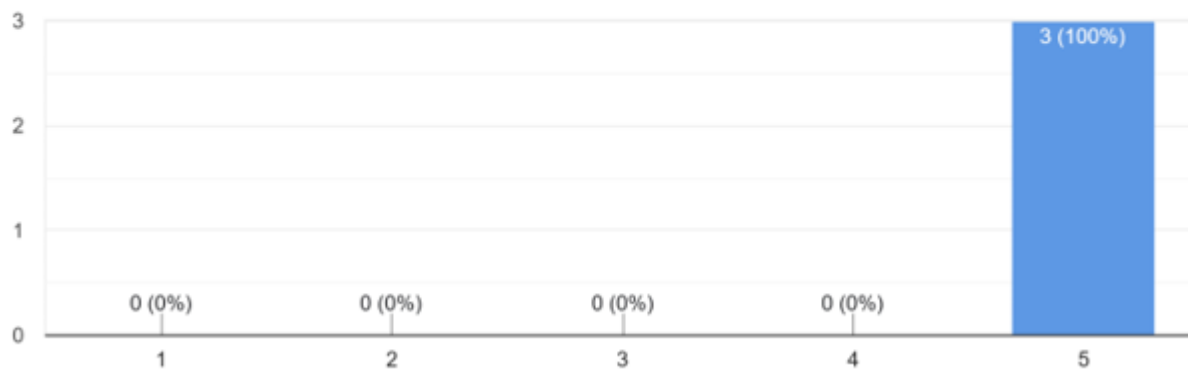
Como você avalia o reconhecimento, pela sociedade, das atividades desenvolvidas pela clínica escola?

3 respostas



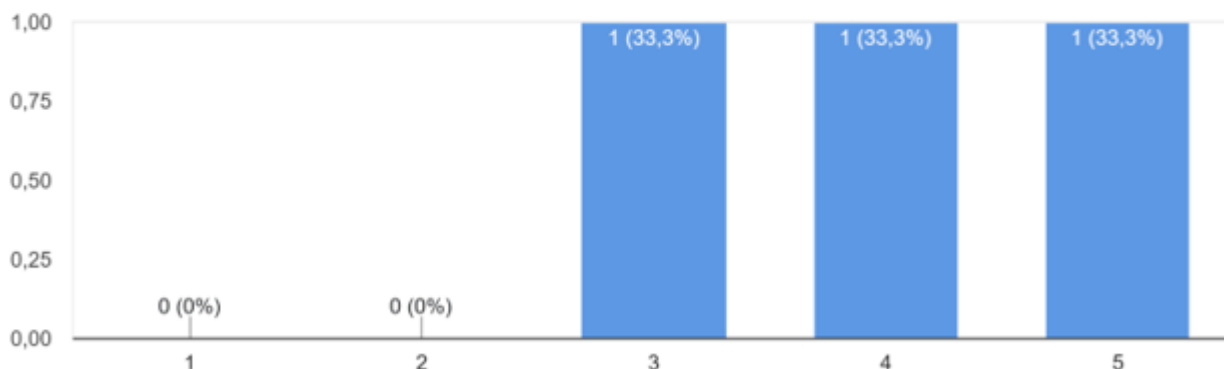
Você entende que a oferta de serviços gratuitos à população usuária do SUS, por meio da Clínica Escola, tem que nível de impacto para a instituição?

3 respostas



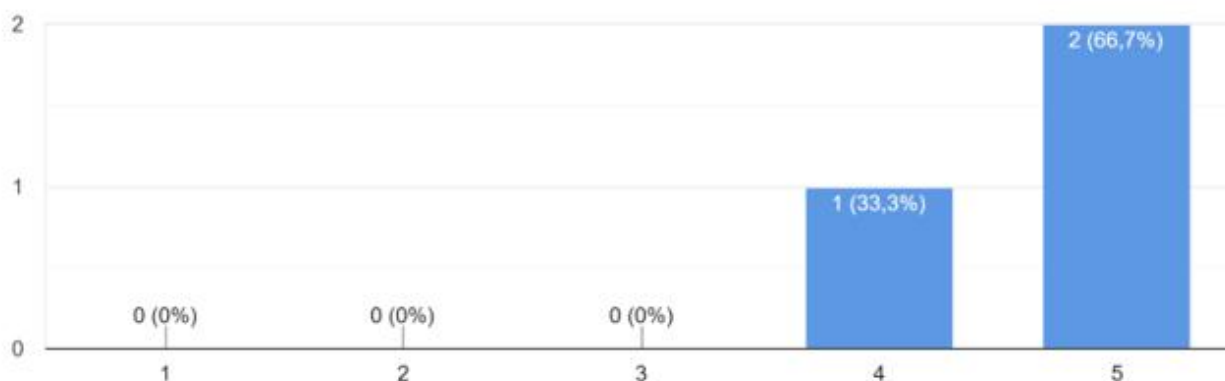
Como você avalia a divulgação dos serviços prestados pela clínica-escola e o atendimento das necessidades da comunidade?

3 respostas



Como você avalia que as atividades desenvolvidas na clínica-escola contribuem para a formação técnica, ética e cidadã dos alunos?

3 respostas



8.1.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE A COLETA DE DADOS OBTIDA JUNTO AO CORPO DOCENTE

A partir da análise das respostas obtidas na pesquisa aplicada ao corpo docente, observa-se uma percepção predominantemente positiva em relação aos aspectos avaliados nas dimensões de Comunicação com a Sociedade, Planejamento e Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social da Instituição, conforme previsto no planejamento trienal da autoavaliação institucional.

No que se refere à **comunicação institucional**, os resultados apontam uma percepção predominantemente positiva. Os docentes atribuíram conceitos majoritariamente entre “Bom” e “Excelente” à clareza das informações divulgadas, à eficiência dos canais de comunicação (site, redes sociais, e-mails, ambiente virtual), bem como à comunicação entre coordenação e corpo docente. Destacam-se especialmente os itens relacionados à facilidade de navegação nos ambientes virtuais e à comunicação entre setores institucionais, que receberam avaliações muito satisfatórias.

No entanto, em perguntas relacionadas à efetividade dos canais de escuta e resposta (como ouvidoria e SAC) e à visibilidade da instituição junto à sociedade, houve uma leve dispersão nas respostas, com parte dos docentes avaliando como “Regular”. Esse dado sugere que, embora a comunicação interna seja bem avaliada, a comunicação externa e os canais de retorno à comunidade ainda podem ser aprimorados.

No eixo de planejamento e sustentabilidade financeira, a percepção revelou uma visão diversificada. Embora muitos docentes tenham atribuído boas notas ao planejamento financeiro e à alocação de recursos para atividades acadêmicas, somente um apontamento registrou uma avaliação baixa, o que indica uma oportunidade para a IES atuar na divulgação das possibilidades de participação nos processos decisórios que impactam diretamente as atividades docentes e pedagógicas.

Quanto à responsabilidade social, os resultados foram amplamente positivos. Houve forte reconhecimento da relevância das ações sociais e dos projetos de extensão, tanto para a formação acadêmica e cidadã dos alunos quanto para o fortalecimento da imagem institucional perante a comunidade. Os docentes também demonstraram avaliar de forma positiva o envolvimento do corpo docente e o impacto das atividades da clínica-escola na promoção de serviços gratuitos à população usuária do SUS.

Apesar disso, em aspectos como diversidade, inclusão e acessibilidade, nota-se uma leve queda nas avaliações para níveis como “Regular”, o que pode indicar percepção de fragilidades ou desconhecimento das ações voltadas a esses temas.

Em síntese, os resultados desta etapa da autoavaliação revelam que o corpo docente percebe a instituição como comprometida com a comunicação clara, a responsabilidade social e a sustentabilidade das atividades acadêmicas, embora alguns aspectos — especialmente no eixo financeiro — apontam oportunidades de maior diálogo e participação docente nos processos de planejamento institucional.

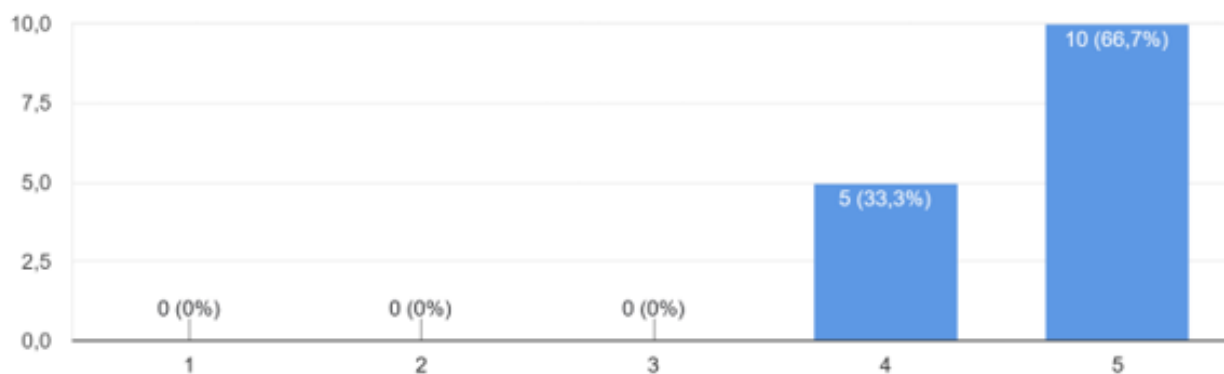
8.2. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Durante o processo de autoavaliação conduzido pela CPA ao longo do 1º de 2025, os resultados obtidos junto ao corpo técnico-administrativo participante desta primeira etapa da autoavaliação avaliaram aspectos a respeito das 3 (três dimensões) propostas nesta etapa, cujos resultados obtidos podem ser observados a seguir:

Comunicação

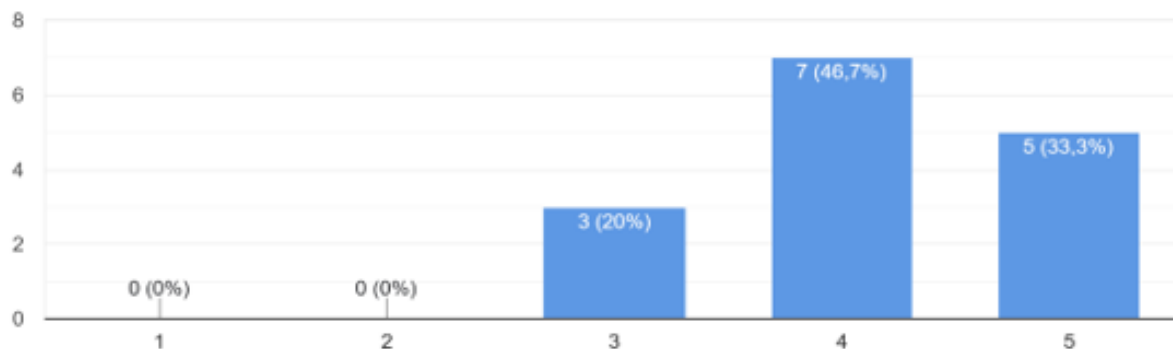
Como você avalia a eficiência dos canais oficiais de comunicação institucional (slack e e-mail)?

15 respostas



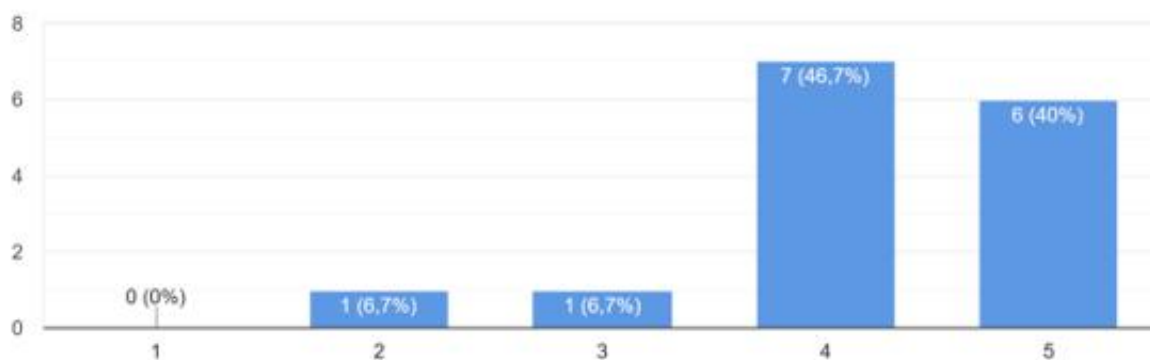
Como você avalia a facilidade de localização e compreensão das informações institucionais?

15 respostas



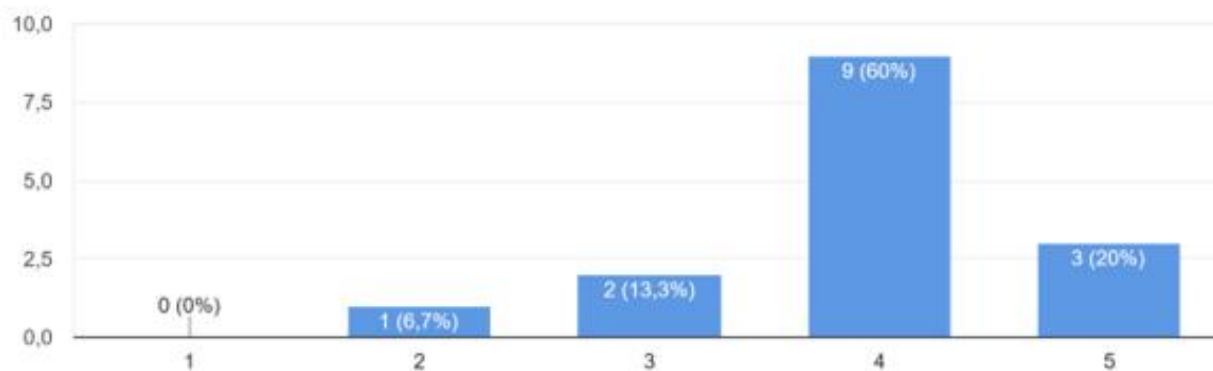
Como você avalia a eficácia das ações de marketing promovidas pela instituição (ex.: divulgação de eventos, novos cursos, capacitações, etc.)?

15 respostas



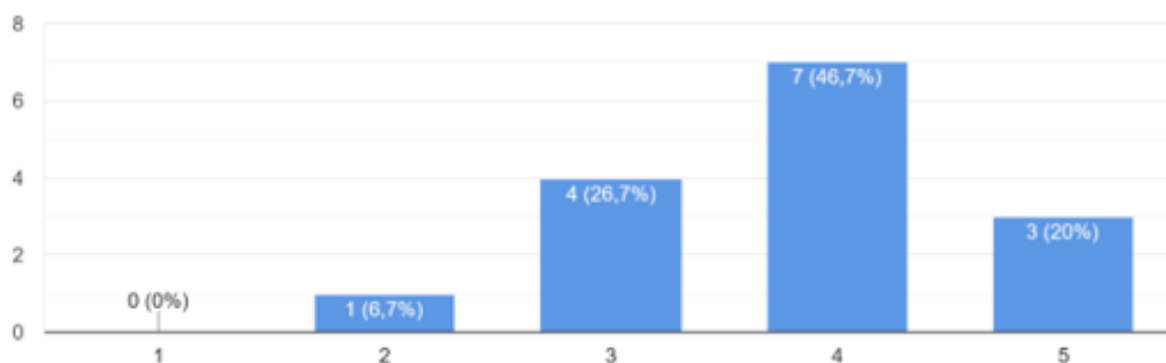
Como você avalia a divulgação das informações sobre a instituição e suas ações sociais para a comunidade interna e externa?

15 respostas



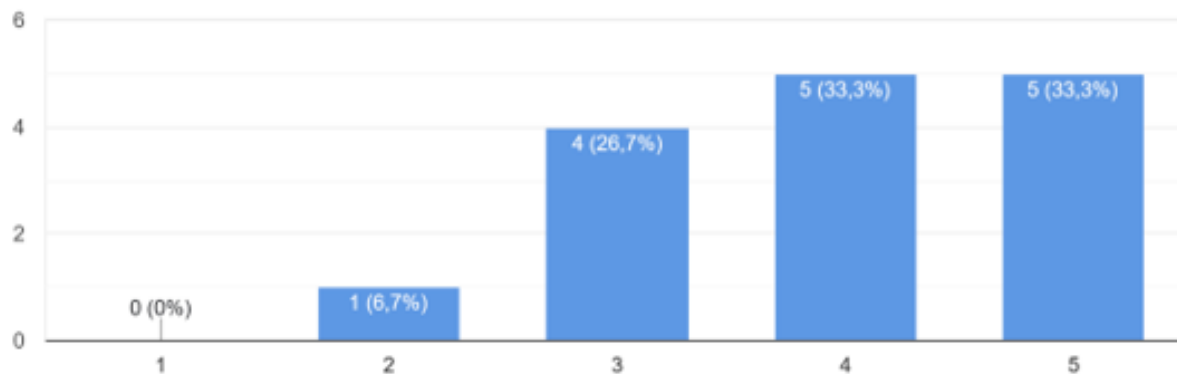
Como você avalia a adequação da estratégia de marketing adotada pela instituição em relação aos valores da instituição?

15 respostas



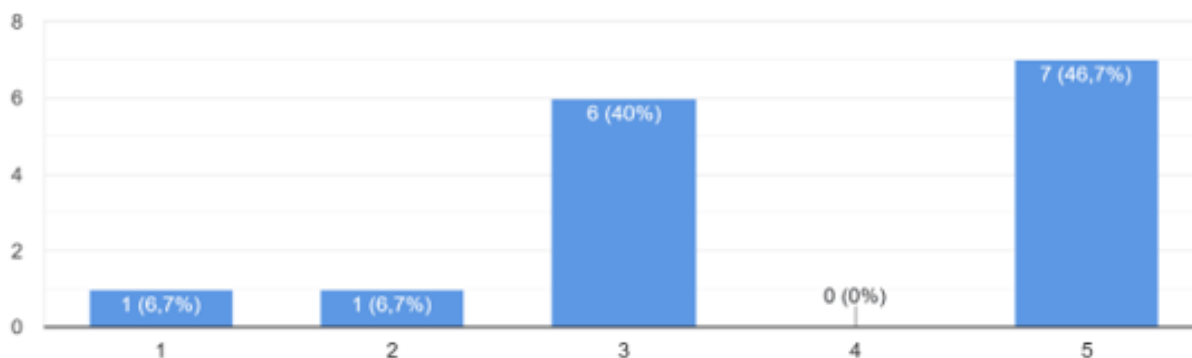
Como você avalia a comunicação interna entre os setores (Secretaria, Financeiro, Marketing, etc.)?

15 respostas



Como você avalia a abertura de espaço para sugestões de melhoria na comunicação interna da instituição?

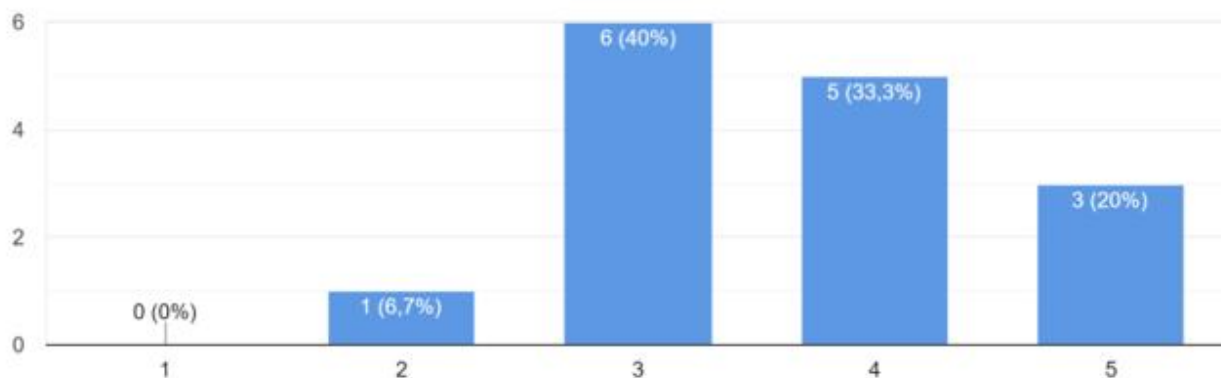
15 respostas



Planejamento e sustentabilidade financeira

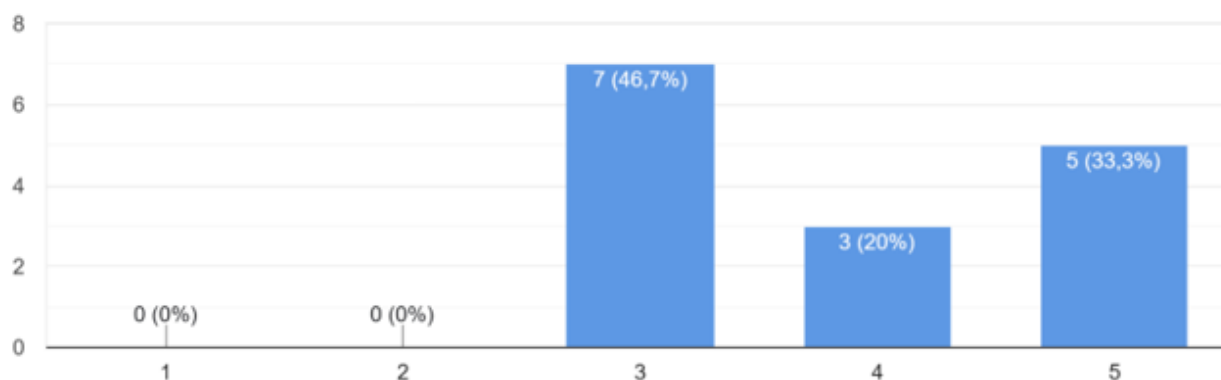
Como você avalia o envolvimento dos colaboradores nas discussões sobre o planejamento estratégico da instituição?

15 respostas



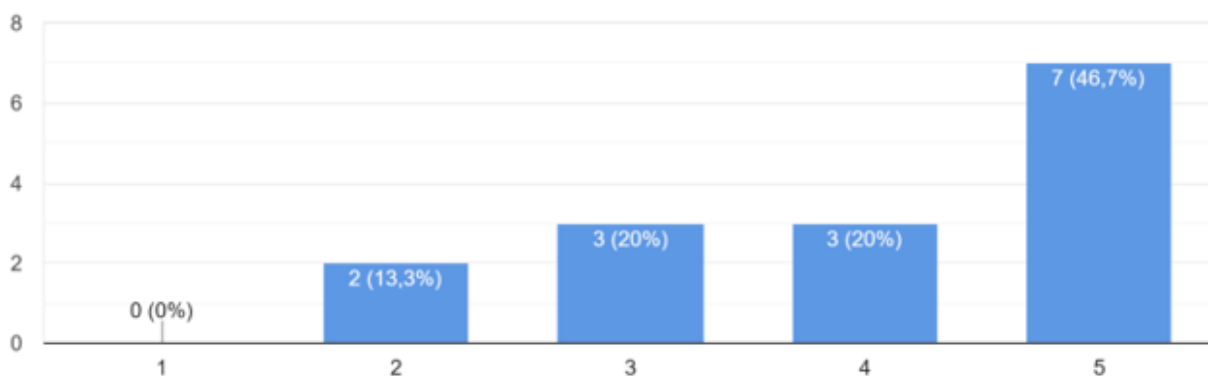
Como você avalia o envolvimento de representantes de diferentes setores na construção do planejamento estratégico financeiro da instituição?

15 respostas



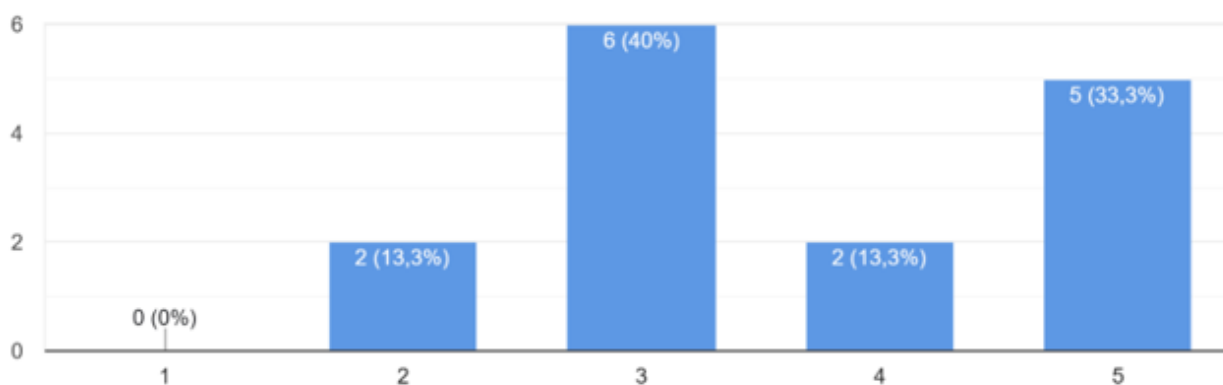
Como você avalia a divulgação e acompanhamento das metas financeiras e orçamentárias da instituição?

15 respostas



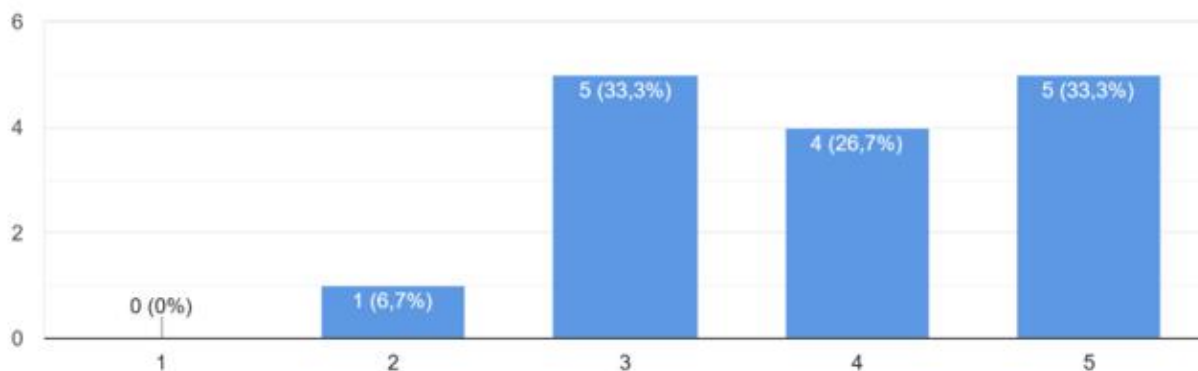
Como você avalia a gestão de custos e recursos realizada pela instituição?

15 respostas



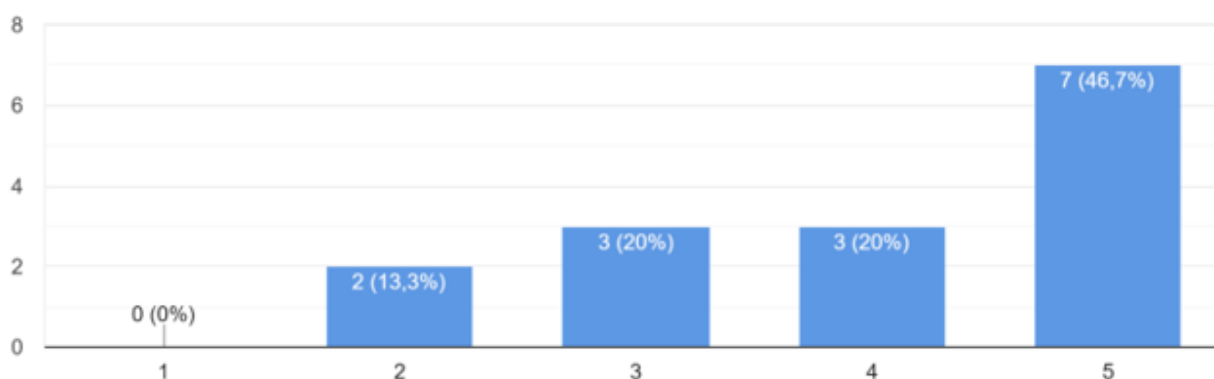
Como você avalia a participação dos colaboradores na execução de estratégias financeiras estabelecidas no planejamento estratégico?

15 respostas



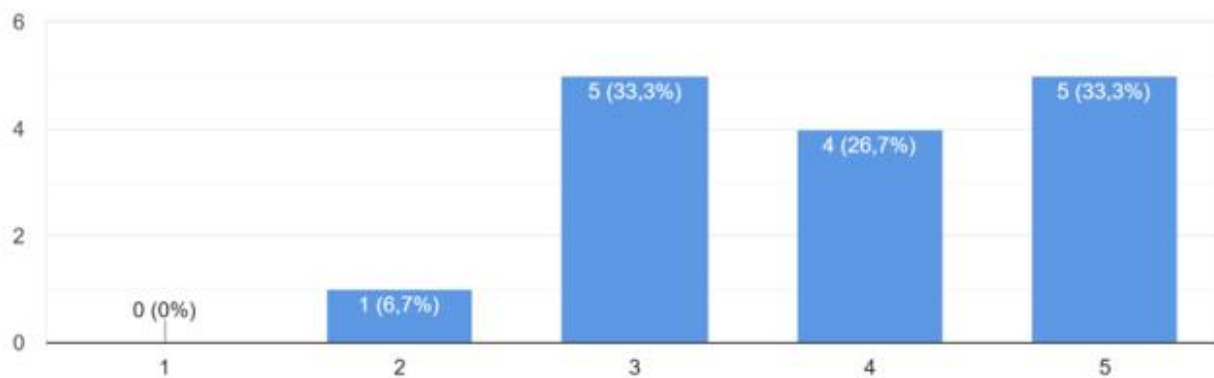
Como você avalia a divulgação e acompanhamento das metas financeiras e orçamentárias da instituição?

15 respostas



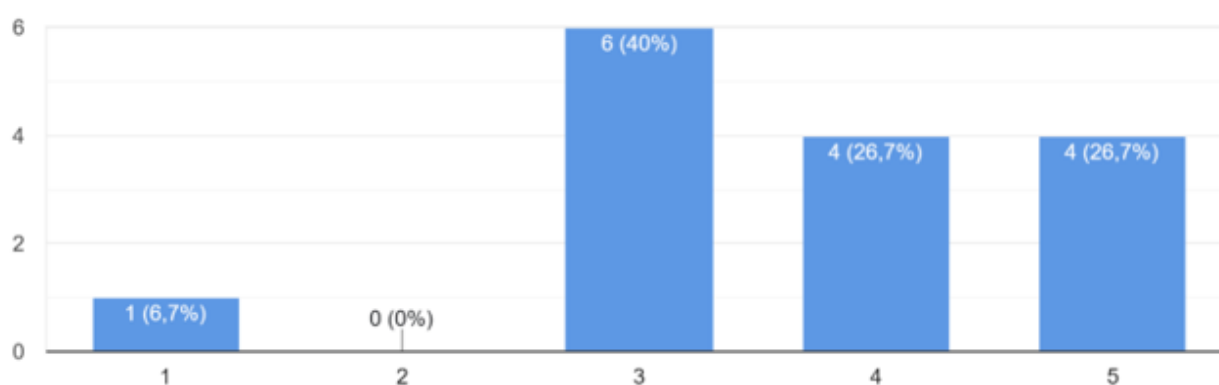
Como você avalia a participação dos colaboradores na execução de estratégias financeiras estabelecidas no planejamento estratégico?

15 respostas



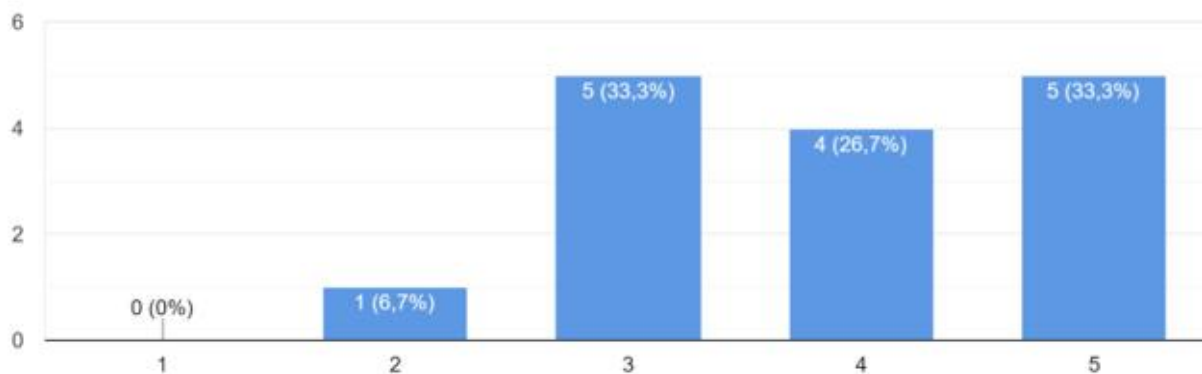
Como você avalia o acompanhamento periódico do desempenho financeiro da instituição?

15 respostas



Como você avalia a integração das ações de marketing e vendas com as metas do planejamento financeiro e estratégico?

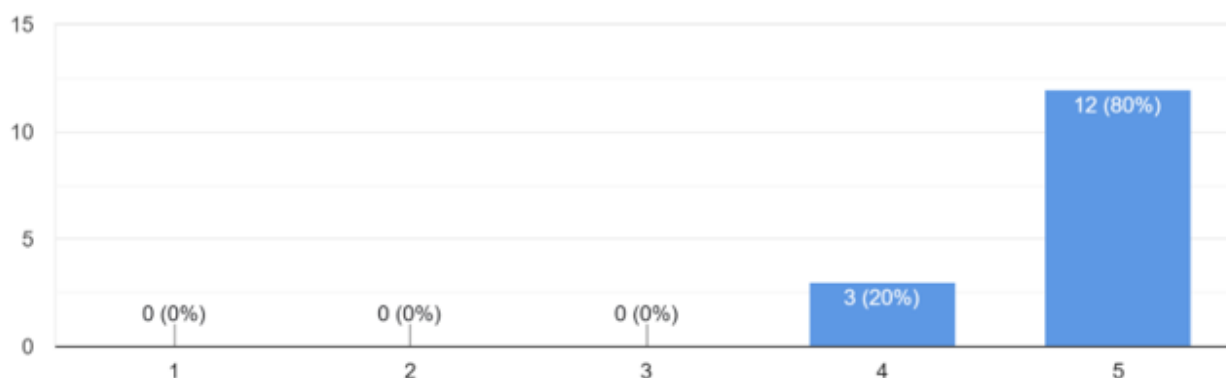
15 respostas



Responsabilidade social da instituição

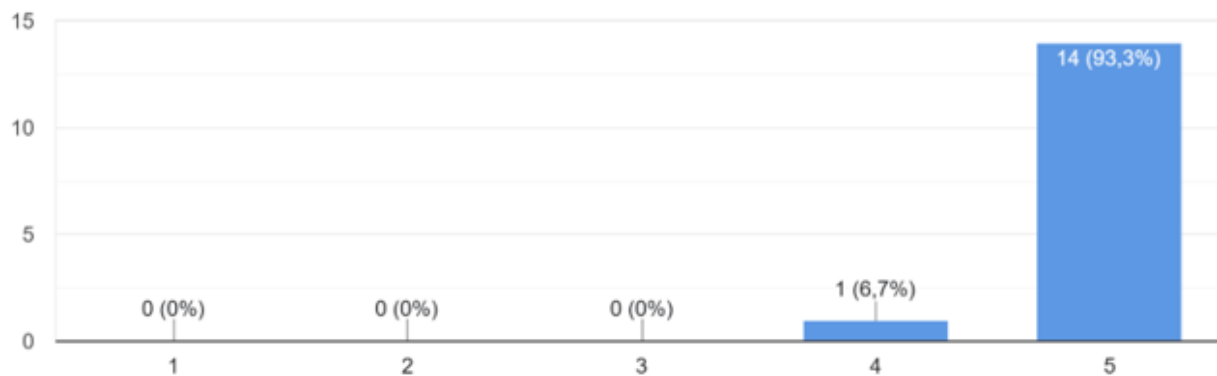
Você entende que a responsabilidade social é um valor institucional presente no dia a dia da instituição?

15 respostas



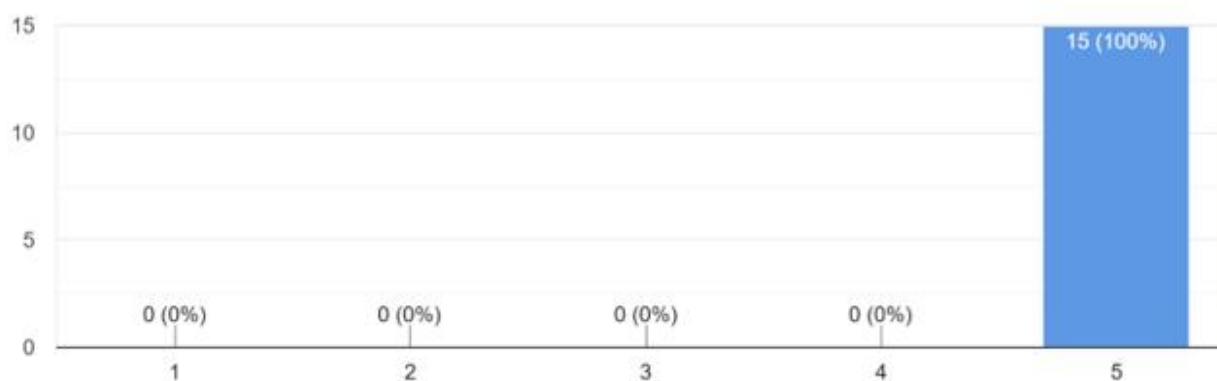
Para você, as ações da Clínica Escola geram impacto positivo na comunidade atendida?

15 respostas



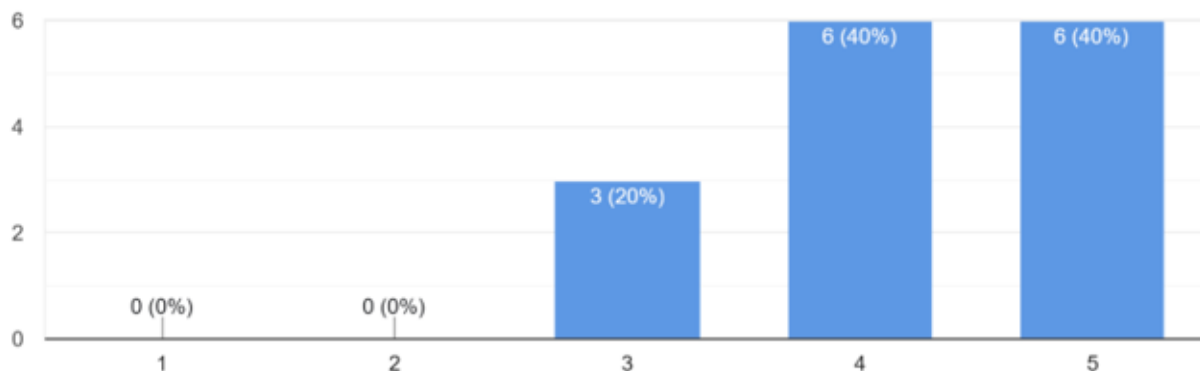
Para você, a prestação de serviços gratuitos à população encaminhada pelo SUS, por meio da Clínica Escola, fortalece a imagem da instituição?

15 respostas



Como você avalia a divulgação das ações de responsabilidade social realizadas pela instituição?

15 respostas



Na sua opinião, a Clínica Escola promove integração entre a instituição e a comunidade externa?

15 respostas



8.2.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS OBJETIVOS JUNTO AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A pesquisa contou com a participação de 15 colaboradores do corpo técnico-administrativo da instituição. Os resultados revelam uma percepção predominantemente positiva em relação aos aspectos avaliados, com destaque para os eixos de Comunicação Institucional, Planejamento e Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social, conforme previsto no plano trienal da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2025.

No eixo de Comunicação Institucional, os respondentes avaliaram de forma muito favorável a eficiência dos canais oficiais (Slack e e-mail), a comunicação entre setores e a divulgação das ações sociais e de marketing. A facilidade de localização das informações institucionais também recebeu média satisfatória, apontando que os canais têm cumprido seu papel de forma clara e acessível.

Em relação ao Planejamento e Sustentabilidade Financeira, as médias gerais foram positivas, mas alguns itens apresentaram variação nas avaliações, especialmente no que se refere à participação dos colaboradores nas decisões financeiras e ao acompanhamento das metas orçamentárias. Isso sugere que, embora os processos estejam estruturados, há espaço para ampliar o engajamento dos setores técnicos nas estratégias de gestão e planejamento.

O eixo de Responsabilidade Social se destacou como um dos pontos mais bem avaliados da pesquisa. Os participantes reconheceram de forma unânime o impacto positivo das ações da Clínica Escola, tanto na formação cidadã dos alunos, quanto no fortalecimento da imagem institucional. A percepção de que a responsabilidade social é um valor presente no cotidiano da instituição reforça o compromisso da IES com sua função social.

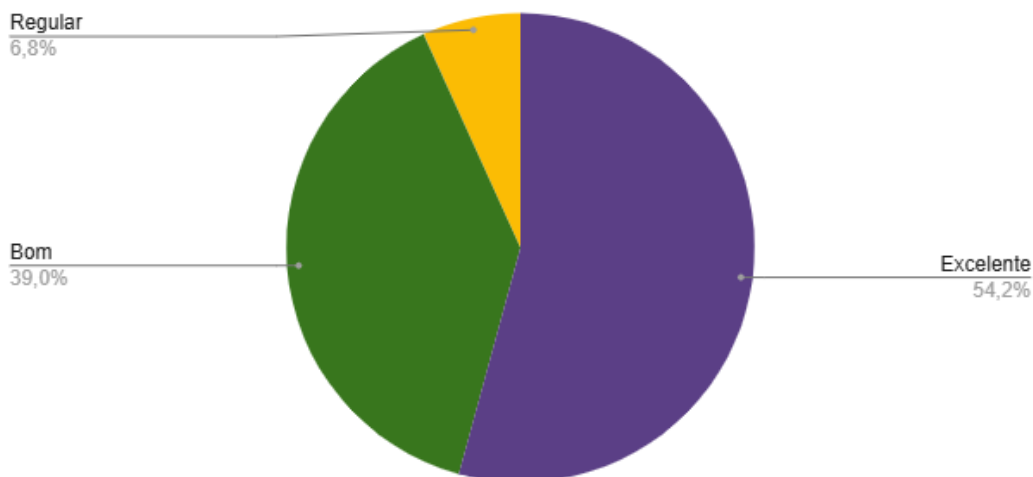
De modo geral, os resultados indicam um nível elevado de satisfação dos colaboradores com as práticas institucionais, especialmente nas dimensões comunicacional e social. Como recomendação, destaca-se a importância de fortalecer a cultura participativa nos processos de planejamento estratégico e financeiro, valorizando ainda mais o envolvimento do corpo técnico na construção coletiva da missão institucional.

8.3. RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AO CORPO DISCENTE

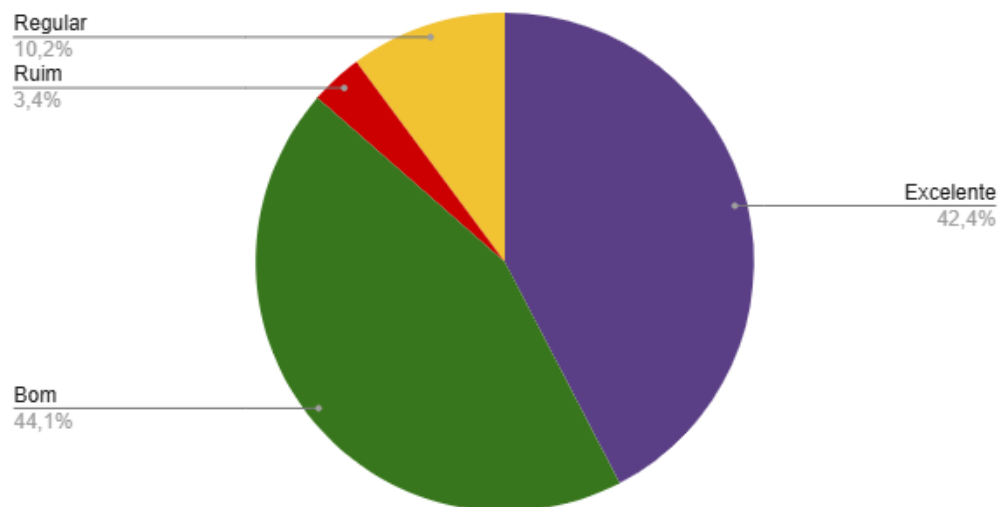
Finalmente, os membros da CPA compartilham os dados do processo de autoavaliação realizado por meio dos questionários disponibilizados aos alunos do curso CST em Gestão Hospitalar participantes desta primeira etapa da autoavaliação avaliaram aspectos a respeito de três dimensões propostas nesta etapa, quais sejam comunicação, responsabilidade social da instituição e estrutura e aplicação do ensino, cujo as respostas seguem dispostas abaixo.

Comunicação

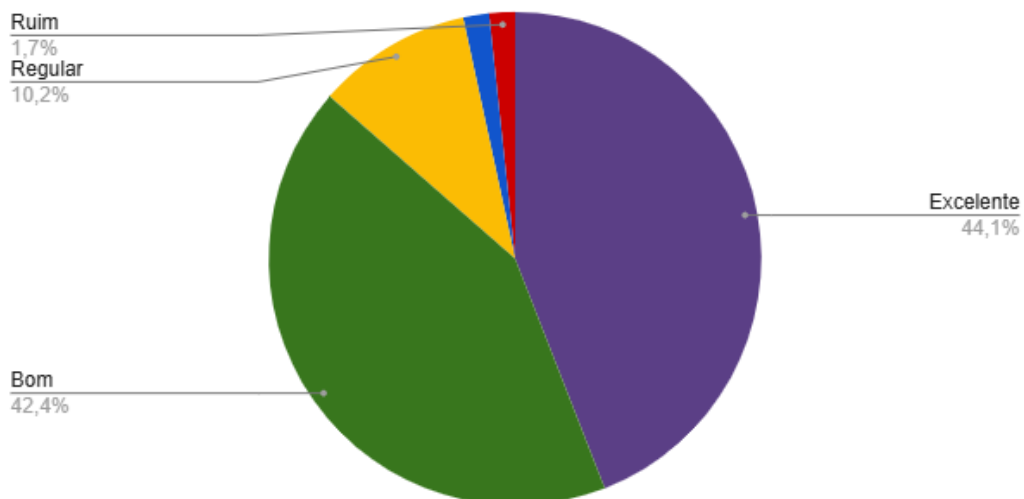
Contagem de Como você avalia a clareza e a objetividade das informações institucionais divulgadas?



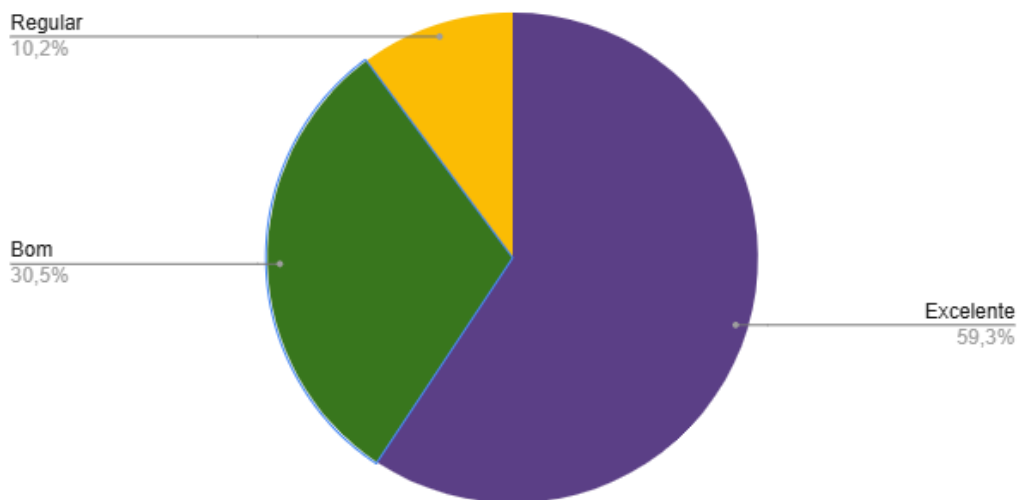
Contagem de Como você avalia a eficiência dos canais oficiais de comunicação (site, redes sociais, e-mails, ambiente virtual)?



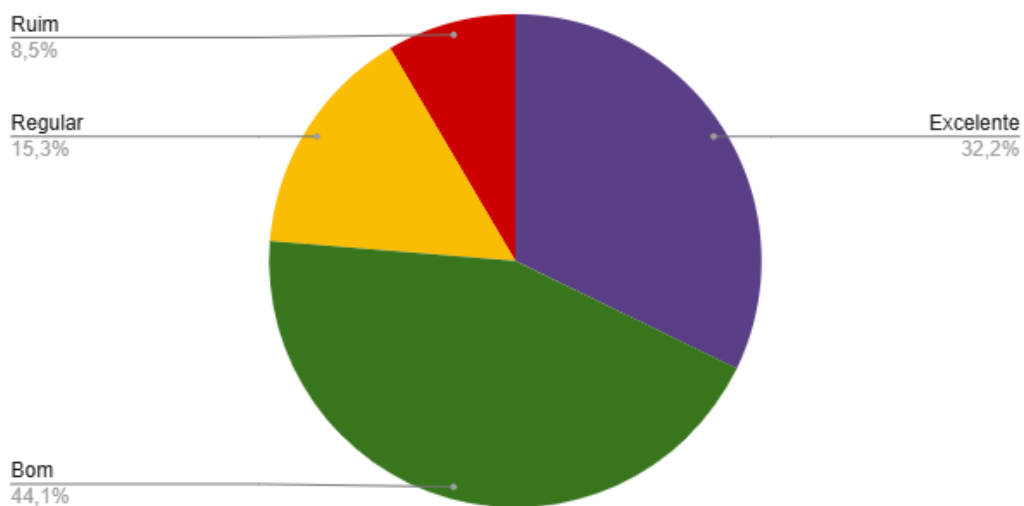
Como você avalia a facilidade de localização e compreensão das informações acadêmicas (calendários, prazos, horários)?



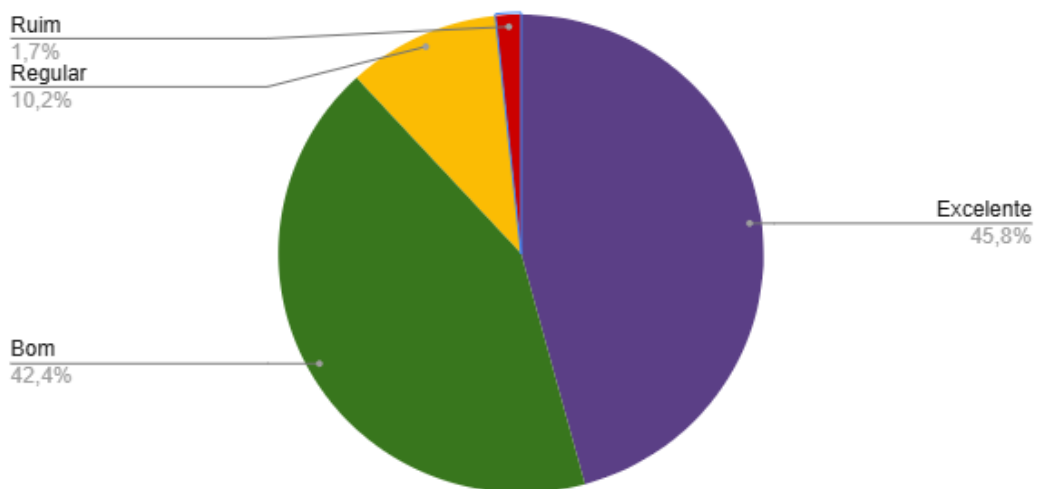
Como você avalia a clareza e o respeito no atendimento prestado pelas equipes administrativas e docentes?



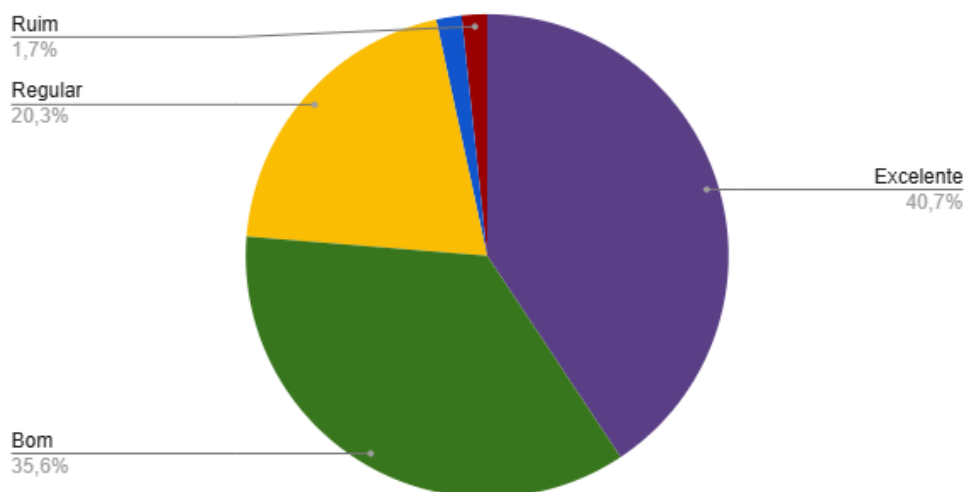
Como você avalia a facilidade de navegação nos ambientes virtuais disponibilizados (site institucional e plataformas acadêmicas)?



Como você avalia a capacidade da comunicação da instituição em atender às necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas condições de acesso?

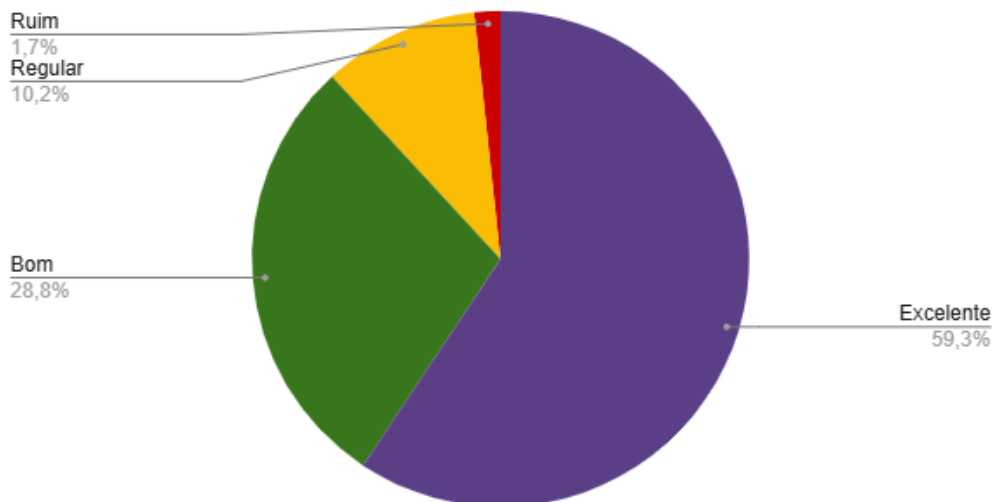


Como você avalia a eficiência da comunicação sobre atividades externas à faculdade? Exemplo: Palestras, congressos, simpósios, jornadas...

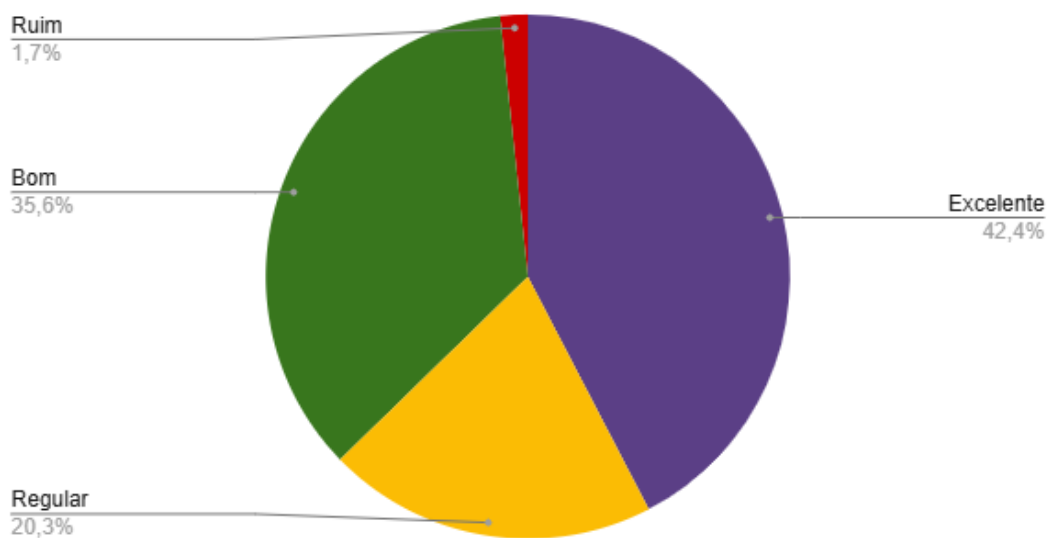


Responsabilidade social da instituição

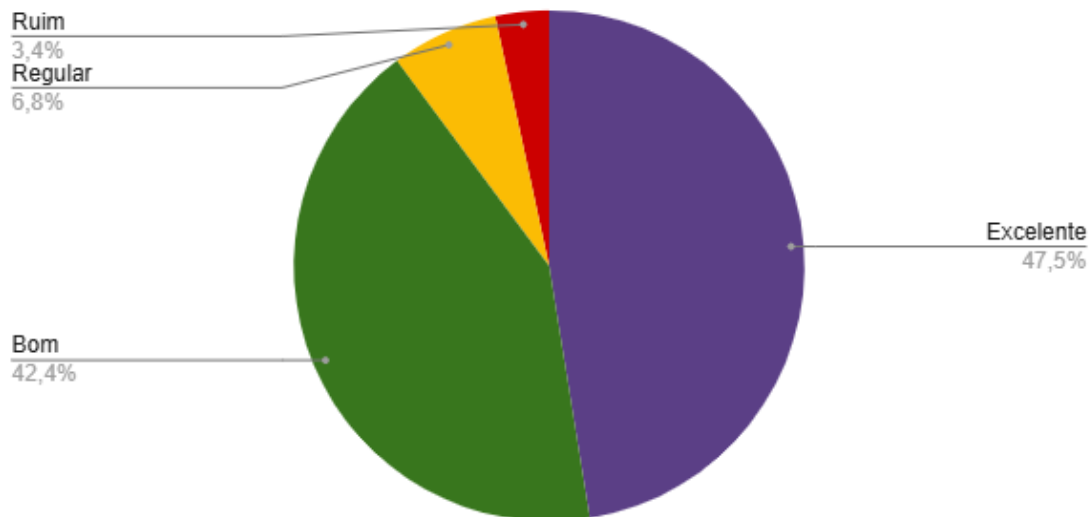
De modo geral, como você avalia as ações sociais promovidas pela faculdade em termos de benefício à comunidade?



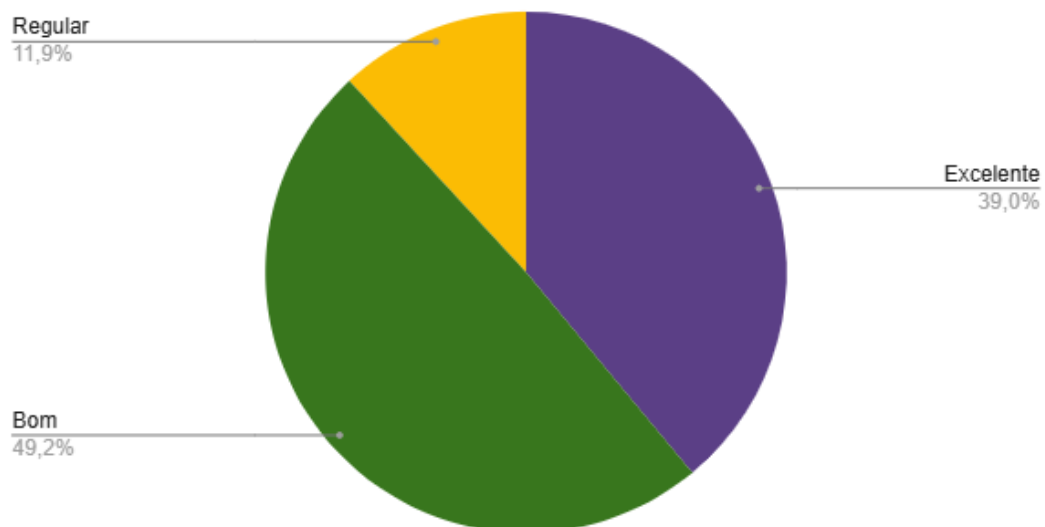
Como você avalia o incentivo dado aos estudantes para participarem das ações sociais?



Como você avalia o quanto as atividades sociais e os projetos de extensão contribuem para aproximar o aprendizado teórico da prática profissional na sua formação?

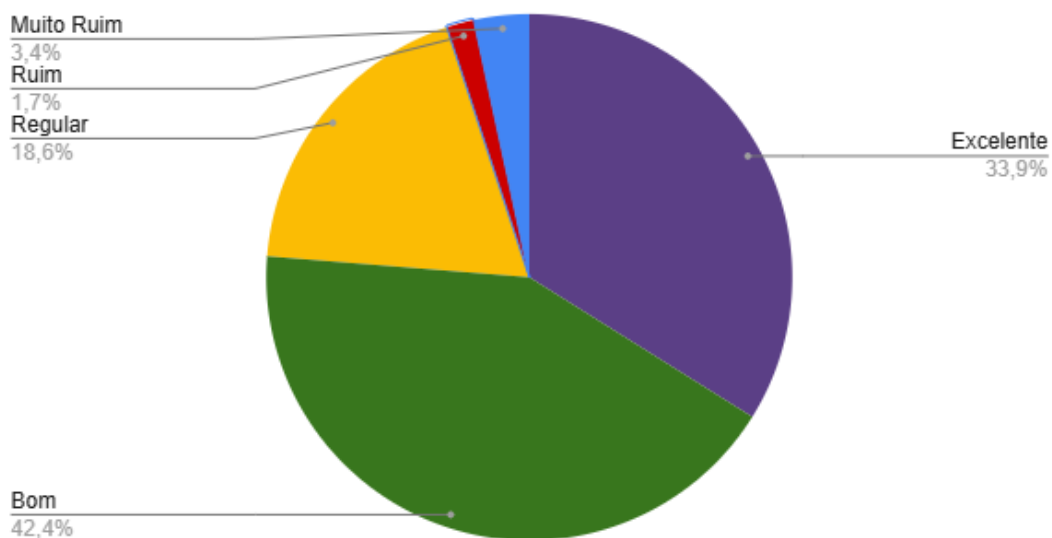


Como você avalia seu conhecimento e a relevância atribuída às atividades da clínica-escola?

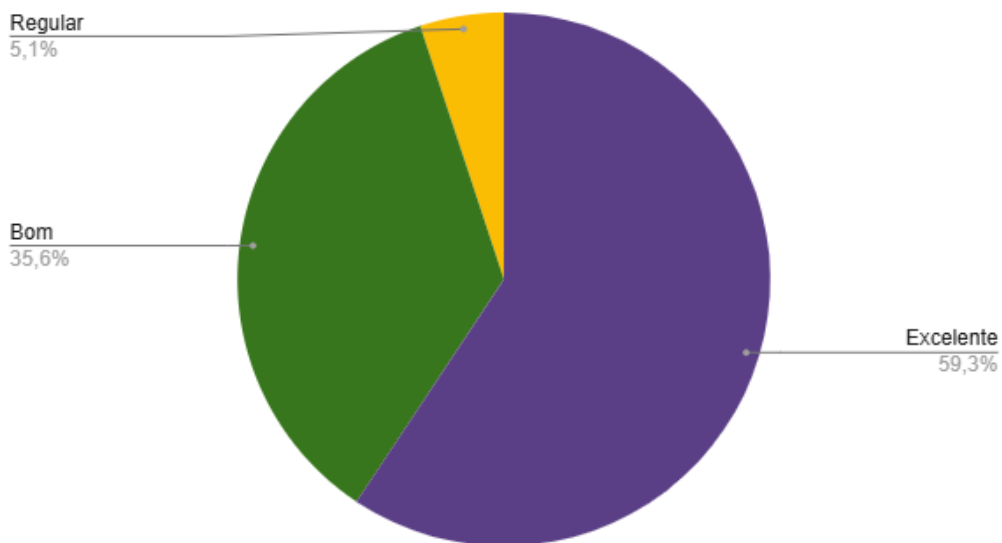


Estrutura e aplicação do ensino

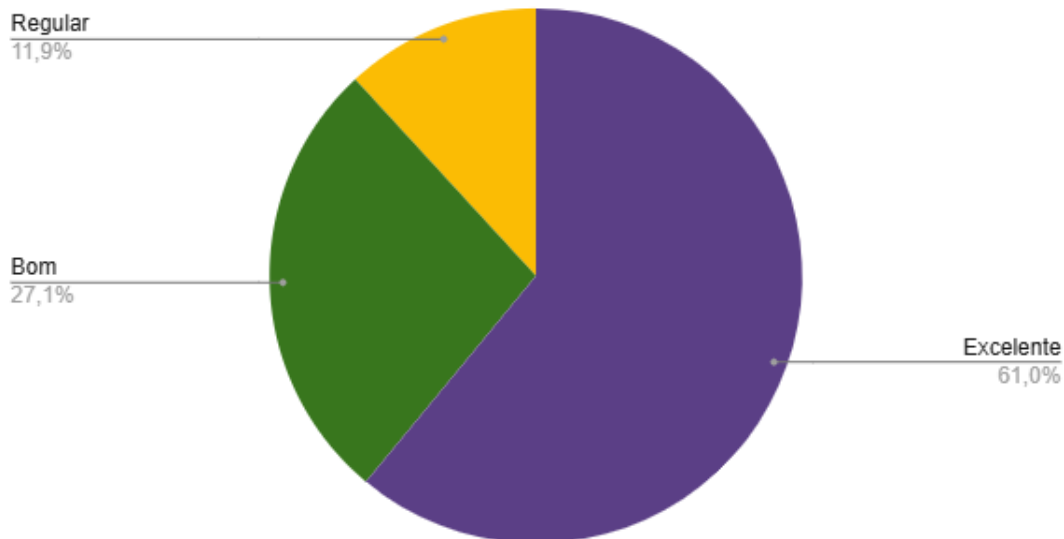
Qual é o seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Cetrus-Sanar?



Como você avalia a qualidade das instalações físicas da instituição de ensino?



Como você avalia a sua confiança em aplicar, na prática profissional, os conhecimentos adquiridos durante o curso?



8.3.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS OBTIDOS DO PROCESSO JUNTO AO CORPO DISCENTE

A pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto ao corpo discente, contou com **58 (cinquenta e oito) participantes**, e permitiu identificar percepções importantes sobre a comunicação institucional, atendimento, infraestrutura, atividades acadêmicas e sociais, bem como a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no curso.

Na dimensão de **comunicação institucional**, os estudantes demonstraram, de maneira geral, uma avaliação positiva dos canais e práticas utilizados pela faculdade. A maioria das respostas concentrou-se entre “Bom” e “Excelente”, indicando que os alunos consideram os canais oficiais de comunicação (como site, e-mails, redes sociais e ambiente virtual de aprendizagem) claros, acessíveis e eficientes. Além disso, destacaram positivamente a objetividade das informações divulgadas e a facilidade de localização dos conteúdos acadêmicos, como prazos, horários, calendário e normas institucionais. A comunicação entre os setores da instituição, especialmente entre coordenação, secretaria e corpo docente, também foi bem avaliada, sugerindo uma boa articulação interna.

No entanto, alguns pontos merecem atenção. Foi possível observar certa dispersão nas respostas relativas à **efetividade da escuta institucional**, com avaliações que variaram entre “Regular” e “Bom”. Esse dado sugere que os canais voltados ao recebimento de demandas dos estudantes, como ouvidoria e serviços de atendimento ao aluno, podem ser aprimorados tanto na sua visibilidade quanto na sua capacidade de retorno e acolhimento.

Diante disso, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação inclusiva, com ações que garantam acessibilidade digital e linguagem simples. Também seria pertinente reforçar o papel da ouvidoria e demais canais de escuta ativa, promovendo devolutivas mais visíveis, transparentes e sistematizadas, de modo a engajar os alunos na melhoria contínua da instituição.

No que se refere à **responsabilidade social**, os dados revelam um reconhecimento significativo por parte dos estudantes em relação às ações sociais promovidas pela instituição. Os alunos identificam claramente a existência e a importância dessas ações, como os projetos de extensão e os atendimentos prestados pela Clínica Escola, percebendo seu impacto tanto na formação cidadã quanto na comunidade externa. Além disso, grande parte dos respondentes relatou sentir-se incentivada a participar dessas atividades, o que indica uma cultura institucional voltada ao engajamento social e à aproximação entre teoria e prática.

Apesar das avaliações predominantemente positivas, observou-se que alguns alunos atribuíram conceitos “Regulares” a questões relacionadas à compreensão dos objetivos das ações sociais ou à facilidade de acesso às oportunidades de participação. Isso pode sinalizar que, embora as ações estejam acontecendo e sendo percebidas, ainda é necessário comunicar com mais clareza os seus propósitos, bem como tornar mais acessível a participação discente nesses projetos.

Como caminhos de aprimoramento, sugere-se o reforço da divulgação das iniciativas de responsabilidade social, com a criação de uma agenda institucional de eventos e oportunidades abertas para os alunos. Também é recomendável que os projetos sociais incorporem de maneira mais visível e intencional temáticas relacionadas à diversidade, equidade e acessibilidade, envolvendo o corpo discente desde a concepção até a execução dessas ações.

Por fim, na dimensão relativa à **estrutura e aplicação do ensino**, os estudantes demonstraram uma avaliação bastante favorável à infraestrutura da instituição. Os

espaços físicos, os recursos tecnológicos e os ambientes virtuais foram considerados adequados e satisfatórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A Clínica Escola, em particular, foi bem destacada, sendo reconhecida como um espaço relevante para a prática profissional e para o contato com realidades sociais que contribuem para a formação integral do estudante. Além disso, os alunos expressaram confiança na qualidade e na aplicabilidade prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula, reforçando a percepção de que o curso oferece uma formação coerente com as demandas do mercado de trabalho.

Contudo, um ponto crítico identificado foi o baixo nível de conhecimento dos estudantes sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). As respostas foram bastante variadas, com muitas avaliações entre “Regular” e “Bom”, o que sugere que uma parcela significativa do corpo discente não conhece ou compreende plenamente esse documento orientador do curso.

Para enfrentar essa fragilidade, recomenda-se a criação de estratégias pedagógicas e comunicacionais para divulgar de forma acessível e atrativa o conteúdo do PPI. Isso pode incluir vídeos explicativos curtos, apresentações em sala no início de cada semestre, infográficos ilustrativos e momentos de conversa entre coordenação e discentes. Também é importante fortalecer a cultura de participação dos estudantes nos processos institucionais, incentivando sua atuação em comissões, eventos acadêmicos e momentos de escuta pedagógica, o que pode promover maior engajamento com a proposta educativa da instituição.

Em resumo, os dados analisados apontam para uma percepção geral positiva do corpo discente, especialmente nas dimensões de comunicação, estrutura e responsabilidade social. A pesquisa revela que a Faculdade Cetrus Sanar mantém um padrão satisfatório, com indicadores que refletem o comprometimento institucional em promover um ambiente educacional de qualidade. Ainda assim, recomenda-se atenção contínua para ampliar a inclusão digital, a divulgação do PPI e o estímulo à participação dos alunos nas atividades externas e sociais, visando o aprimoramento constante do processo educativo e da experiência estudantil.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados coletados no primeiro semestre de 2025, junto aos segmentos docente, técnico-administrativo e discente do curso CST em Gestão Hospitalar da

Faculdade Cetrus Sanar, permite afirmar que a instituição apresenta um cenário geral de elevada satisfação em relação aos aspectos avaliados nas dimensões de Comunicação com a Sociedade, Planejamento e Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social.

De forma transversal, os resultados apontam para a eficiência dos canais de comunicação institucional, que foram bem avaliados por todos os grupos, destacando-se pela clareza, objetividade e acessibilidade das informações. Essa percepção positiva revela a consolidação de uma cultura de comunicação clara e estruturada, elemento essencial para o fortalecimento do relacionamento da instituição com sua comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Na dimensão de Planejamento e Sustentabilidade Financeira, embora os indicadores gerais sejam positivos, emergem contribuições qualitativas relevantes. Tanto docentes quanto colaboradores técnico-administrativos sugerem o fortalecimento da participação nos processos decisórios e orçamentários, sinalizando a importância de práticas mais colaborativas e transparentes. Isso demonstra a maturidade institucional em reconhecer a necessidade de ampliar os espaços de escuta e corresponsabilização nos processos de planejamento, contribuindo para uma cultura organizacional mais integrada e democrática.

A dimensão de Responsabilidade Social da Instituição foi unanimemente reconhecida como um ponto forte da Faculdade Cetrus Sanar. As ações da Clínica Escola e os projetos de extensão foram valorizados por todos os públicos, não apenas pelo impacto positivo na comunidade externa, mas também pela contribuição formativa aos alunos e pela valorização institucional do compromisso social. Este reconhecimento reafirma o papel da IES como agente de transformação social e como promotora de práticas educacionais alinhadas com os princípios da inclusão, cidadania e solidariedade.

No que se refere à estrutura e aplicação do ensino, os estudantes demonstraram satisfação com a infraestrutura oferecida e com a aplicabilidade dos conteúdos em sua formação profissional. Contudo, foi identificada uma lacuna importante: o baixo conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Tal observação reforça a necessidade de desenvolver estratégias mais eficazes de divulgação e de aproximação dos estudantes com os documentos norteadores da política educacional da instituição, promovendo o engajamento crítico e consciente com o processo formativo.

Em síntese, os resultados parciais desta etapa da autoavaliação indicam que a Faculdade Cetrus Sanar encontra-se em um patamar satisfatório de desempenho institucional. Entretanto, evidenciam-se áreas estratégicas para melhorias, especialmente no que tange à participação nos processos financeiros e ao fortalecimento do conhecimento institucional entre os discentes.

As recomendações extraídas desta etapa orientarão a formulação de um plano de ação institucional, a ser desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2025. Este plano será pautado no princípio da melhoria contínua e buscará ampliar a coerência entre a missão da Faculdade, suas práticas acadêmico-administrativas e as expectativas da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação reforça seu compromisso com a transparência, o diálogo institucional e a qualidade da educação superior, assegurando que o relatório final de autoavaliação, previsto para março de 2026, integrará estes achados e as ações decorrentes, consolidando o ciclo avaliativo como instrumento efetivo de gestão e de transformação institucional.